

**ATA**  
**DE**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DO**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Nº 6/2025**

**Data: 05 de junho de 2025**

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

**Data:** 05 de junho de 2025.

**Participantes:** Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPMS Suzano, dirigida por seu presidente, Joel de B Bittencourt, com início às 09h do dia 05 de junho de 2025. O destaque inicial foram as movimentações realizadas no mês 05/2025. Conforme aprovado na 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, foram investidos: R\$ 11.148.666,26, no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº. 56.209.467/0001-09 e R\$ 3.931.135,92, no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE ESPECIAL 2029 FIF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 59.816.458/0001-66 e o valor de R\$ 500.000,00, no Fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84, que estão em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”, valores esses relativos dos aportes, amortizações de fundos e ingressos das contribuições previdenciárias dos servidores, valores recebidos de parcelamentos, no mês de Maio/25, e também dos valores de R\$ 186.000,08, recebidos do Comprev conforme PA nº 00397-002/2024, creditados na conta nº 050-7 – Ag. 0642 – CEF e do valor de R\$ 26.441,80, recebido a título distribuições de rendimentos do fundo MÉRITO DESENV. IMOB. I FII - MFII11 (CNPJ: 16.915.968/0001-88). Em maio de 2025, **no cenário econômico brasileiro** contamos com a decisão de juros, o Copom elevou a taxa Selic para 14,75% a.a. diante de um cenário global mais incerto, marcado por tensões na política comercial dos EUA e seus reflexos na inflação e nos ativos financeiros. Internamente, apesar do dinamismo da atividade econômica, há sinais de moderação no crescimento e inflação acima da meta, com expectativas ainda desancoradas para 2025 e 2026. O Comitê destaca

riscos elevados para ambos os lados do cenário inflacionário e reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por mais tempo para garantir a convergência da inflação à meta. A inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37. O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia. **O câmbio brasileiro** encerrou maio em alta, refletindo tanto a valorização global da moeda norte-americana quanto tensões comerciais renovadas entre EUA e China. A moeda fechou a R\$ 5,72, com avanço mensal de 0,78%. No cenário internacional, investidores monitoraram dados de inflação nos EUA e as incertezas geradas por possíveis novas tarifas anunciadas pelo governo Trump. **O Ibovespa** fechou o mês de maio/25 aos 137.026 pontos, sofrendo pressão nos últimos dias pelo aumento das tensões comerciais entre EUA e China, o que elevou a aversão ao risco. Apesar da correção no fim do mês, o índice acumulou alta de 1,45% em maio, mês em que chegou a superar os 140 mil pontos pela primeira vez na história. O avanço foi impulsionado principalmente pela entrada de capital estrangeiro, com quase R\$ 12 bilhões investidos só em maio, enquanto o investidor local permaneceu pouco engajado. No entanto, o desempenho do índice segue altamente sensível às mudanças no cenário internacional, como demonstrado pela retirada e posterior retorno de recursos em resposta ao conflito comercial. A Renda Fixa no mês de maio, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,25%), IMA-B 5 (0,62%), IMA-B (1,70%), IMA-B 5+ (2,45%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,09%), IRF-M (1,00%) e IRF-M 1+ (0,95%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,70% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,53% no mês. **Já no cenário internacional, nos Estados Unidos**, durante as últimas semanas, a curva de juros das treasuries do governo americano apresentou movimento de abertura principalmente nas pontas longas dado as preocupações com o cenário fiscal americano que se encontra fragilizado. As imprecisões, pausas, postergações, adiamentos nas decisões do governo dos Estados Unidos em relação aos demais países sobre a questão comercial-tarifária prejudicaram e enfraqueceram a moeda americana em relação às outras

moedas. Mesmo com a redução temporária para o mundo Ex-China e a redução temporária recíproca das tarifas entre os Estados Unidos e a China, a discussão sobre a saúde orçamentaria da América do Norte pressionou ainda mais a moeda americana, além da probabilidade de desaceleração da atividade econômica, conforme registrado pelo DXY, índice que mede a força do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras. A inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Conforme apontado no último periódico, na reunião de maio do Fome, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado. A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. Na coletiva da ocasião, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros. Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais. Na **Zona do Euro**, a inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% de abril e das expectativas do mercado, marcando a primeira vez desde 2024 que fica abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Essa desaceleração, puxada principalmente pela queda nos preços dos serviços e pela continuidade da queda nos custos de energia, fortalece as apostas de mais cortes na taxa de juros. A inflação subjacente anual da zona do euro, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, desacelerou para 2,3% em maio de 2025 - bem abaixo das expectativas de mercado de 2,5% e atingindo seu nível mais baixo desde outubro de 2021. Conforme também já divulgado em nossos periódicos, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália, que enfrentam fortes desafios para fortalecimento da atividade econômica. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA. Na **Ásia**, a inflação ao consumidor (CPI) chinesa registrou queda de -0,1% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% na comparação com o mês anterior. A principal pressão de baixa veio do preço de energia, que representou quase metade da retração anual do. Nesse cenário a **carteira do IPMS**

fechou o mês de MAIO/25 com desempenho positivo de R\$ 11.413.283,55, sendo que o segmento de Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 4.136.273,23, o segmento de Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 2.539.688,25, enquanto o segmento no exterior o resultado foi positivo em R\$ 4.737.322,07. O retorno da carteira em MAIO de 2025 atingiu o percentual igual a 5,42%, no ano. O IPCA de MAIO/25, ficou em 0,26%, acumulado em 2,75% no ano. Com esses indicadores a Meta Atuarial está acumulada em 4,90% (IPCA + 5,26% a.a.). Também fica constado que as demais informações/comunicados/informes dos fundos investidos encontram-se em seus respectivos processos. Após uma análise detalhada APROVOU: (i) novos aportes e ingressos de recursos provenientes dos repasses das contribuições mensais, a serem aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO – CNPJ n. 13.077.418/0001-49 – credenciado conforme PA nº 00285-002/2024, em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”; (ii) Para as movimentações administrativas na conta da Caixa nº 045-0 e pagamentos previdenciários na conta da Caixa nº 048-5, aplicar e resgatar do fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata os relatórios analisados: i) Relatório da posição de Investimentos – 31/05/2025; ii) Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado – Maio/25; iii) Relatório de Mercado – Focus – 30/05/2025; iv) Boletim RPPS – Caixa Asset – junho/2025; v) Resumo Econômico Mensal – Sicredi – 02/06/2025; vi) Panorama Maio – Crédito & Mercado. O Presidente declarou encerrada a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, às 11:30h. Eu, João Ramos Junior, redigi a presente ata, que, após leitura, será devidamente assinada pelos participantes.

\_\_\_\_\_  
Presidente do Comitê

\_\_\_\_\_  
Relator

\_\_\_\_\_  
Membro

| FUNDO                                     | Relatório da Posição de Investimentos |                           |                | Saldo Extrato : 30/04/2025 |               |             | mai/25                       |          |                | Saldo Extrato : 31/05/2025 |                |               | Rendimentos - 2025 |  |  |
|---|---------------------------------------|---------------------------|----------------|----------------------------|---------------|-------------|------------------------------|----------|----------------|----------------------------|----------------|---------------|--------------------|--|--|
|   | CNPJ                                  | RESOLUÇÃO 4.963/2021      | RS             | Aplicação                  | Resgate       | Amortização | Total Rendimento Real no mês | % no mês | RS             | Positivos                  | Negativos      | TOTAL LÍQUIDO |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL TP RF 3                   | 05.164.356/0001-84                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 35.625.279,08  | 0,00                       | -1.042.045,97 | 0,00        | 401.119,13                   | 1,1274%  | 34.984.352,24  | 1.260.757,22               | 0,00           | 1.260.757,22  |                    |  |  |
| CAIXA JUROS E MOEDAS MMI LP 3             | 14.135.030/0001-42                    | RV Art. 10, Inciso I      | 42.487.187,52  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 442.994,96                   | 1,0427%  | 42.930.182,48  | 2.043.468,81               | 0,00           | 2.043.468,81  |                    |  |  |
| CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPP    | 14.507.699/0001-95                    | RV Art. 8º, Inciso I      | 24.092.922,22  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 513.723,21                   | 2,1323%  | 24.606.645,43  | 3.771.037,41               | -491.264,40    | 3.279.773,01  |                    |  |  |
| CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I 3     | 17.509.897/0001-68                    | RV Art. 9º, Inciso III    | 57.746.732,73  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 4.294.002,42                 | 7,4359%  | 62.040.735,15  | 4.566.461,77               | -10.804.109,88 | -6.234.648,11 |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 3            | 50.640.114/0001-03                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 20.802.589,56  | 0,00                       | 0,00          | -619.223,31 | 90.026,69                    | 0,4300%  | 20.273.392,84  | 1.097.904,59               | 0,00           | 1.097.904,59  |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3            | 50.470.807/0001-66                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 26.446.479,91  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 109.110,45                   | 0,4126%  | 26.555.590,36  | 1.761.098,49               | 0,00           | 1.761.098,49  |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3         | 54.518.391/0001-60                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 11.394.881,97  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 90.115,67                    | 0,7908%  | 11.484.997,64  | 508.790,30                 | 0,00           | 508.790,30    |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3       | 56.209.134/0001-36                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 239.910.849,48 | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 1.010.748,28                 | 0,4213%  | 240.921.597,76 | 16.005.151,21              | 0,00           | 16.005.151,21 |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3       | 56.134.800/0001-50                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 6.166.728,30   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 48.909,34                    | 0,7900%  | 6.215.637,64   | 115.637,64                 | 0,00           | 115.637,64    |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3       | 56.208.863/0001-03                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 6.187.774,38   | 0,00                       | 0,00          | -184.380,31 | 27.375,10                    | 0,4400%  | 6.030.769,17   | 115.149,48                 | 0,00           | 115.149,48    |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3       | 56.209.467/0001-09                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 0,00           | 11.148.666,26              | 0,00          | 0,00        | 17.305,67                    | 0,1600%  | 11.165.971,93  | 17.305,67                  | 0,00           | 17.305,67     |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL TP RF 2                   | 05.164.356/0001-84                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 470.861.425,15 | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 176.083,68                   | 1,1274%  | 487.209.872,64 | 693.726,29                 | 0,00           | 693.726,29    |                    |  |  |
| CAIXA JUROS E MOEDAS MMI LP 2             | 14.135.030/0001-42                    | RV Art. 10, Inciso I      | 15.619.089,14  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 313.079,04                   | 1,0427%  | 15.795.172,82  | 1.444.186,27               | 0,00           | 1.444.186,27  |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2            | 50.640.114/0001-03                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 30.027.085,44  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 86.513,96                    | 0,4300%  | 30.340.164,48  | 1.085.066,88               | 0,00           | 1.085.066,88  |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2            | 50.470.807/0001-66                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 19.990.920,25  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 76.126,45                    | 0,4126%  | 19.482.371,57  | 1.228.719,87               | 0,00           | 1.228.719,87  |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2       | 56.209.134/0001-36                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 18.451.730,71  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 706.159,00                   | 0,4213%  | 18.527.857,16  | 11.212.871,46              | 0,00           | 11.212.871,46 |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 2       | 56.209.134/0001-36                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 167.613.645,47 | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 706.159,00                   | 0,4213%  | 168.319.804,47 | 11.212.871,46              | 0,00           | 11.212.871,46 |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL TP RF 1                   | 05.164.356/0001-84                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 251.702.471,01 | 500.000,00                 | 0,00          | 0,00        | 132.974,88                   | 1,1274%  | 252.465.370,50 | 584.183,00                 | 0,00           | 584.183,00    |                    |  |  |
| CAIXA JUROS E MOEDAS MMI LP 1             | 14.135.030/0001-42                    | RV Art. 10, Inciso I      | 11.408.375,63  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 21.471,87                    | 1,0427%  | 12.041.350,51  | 99.046,58                  | 0,00           | 99.046,58     |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1            | 50.640.114/0001-03                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 2.059.346,92   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 5.131,06                     | 0,4300%  | 2.080.818,79   | 62.575,02                  | 0,00           | 62.575,02     |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1            | 50.470.807/0001-66                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 1.185.642,48   | 0,00                       | 0,00          | -35.292,60  | 1.141,79                     | 0,4126%  | 1.155.480,94   | 18.429,11                  | 0,00           | 18.429,11     |                    |  |  |
| CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1            | 50.470.807/0001-66                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 276.750,57     | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 1.141,79                     | 0,4126%  | 277.892,36     | 18.429,11                  | 0,00           | 18.429,11     |                    |  |  |
| BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA                | 10.418.335/0001-88                    | RV Art. 8º, Inciso I      | 14.930.115,60  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 203.332,25                   | 2,0330%  | 15.555.542,60  | 1.503.399,97               | -280.797,66    | 1.222.602,31  |                    |  |  |
| BB PREVID RF PERFL                        | 13.077.418/0001-49                    | RF Art. 7º, Inciso III, a | 10.001.746,72  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 54.297,86                    | 1,1496%  | 10.205.078,97  | 236.173,16                 | 0,00           | 236.173,16    |                    |  |  |
| BB AÇÕES VALOR FIC DE FIA                 | 29.238.294/0001-38                    | RV Art. 8º, Inciso I      | 4.723.189,58   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 898.247,62                   | 2,8117%  | 4.777.487,44   | 4.261.846,87               | -1.550.855,32  | 2.710.993,55  |                    |  |  |
| BB PREV VERT 2027                         | 46.134.076/0001-81                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 31.946.833,55  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 106.194,45                   | 0,4296%  | 32.845.081,17  | 1.310.169,28               | 0,00           | 1.310.169,28  |                    |  |  |
| BB PREV VERT 2028                         | 49.963.751/0001-00                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 24.915.029,26  | 0,00                       | -717.688,25   | 0,00        | 57.395,17                    | 0,4129%  | 24.303.525,46  | 926.602,20                 | 0,00           | 926.602,20    |                    |  |  |
| BB VERT 2027 II                           | 55.746.792/0001-02                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 13.901.813,37  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 471.541,73                   | 0,4397%  | 13.959.208,54  | 5.738.950,29               | 0,00           | 5.738.950,29  |                    |  |  |
| BB VERT 2029 ESPECIAL                     | 59.816.458/0001-66                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 108.121.184,37 | 0,00                       | -3.213.437,67 | 0,00        | -16.863,16                   | -0,4300% | 105.379.288,43 | 0,00                       | -16.863,16     | -16.863,16    |                    |  |  |
| SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B           | 11.097.116/0001-15                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 0,00           | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 63.992,46                    | 1,7025%  | 3.822.701,90   | 262.422,83                 | 0,00           | 262.422,83    |                    |  |  |
| SICREDI FIC LIQ EMPRESARIAL REF DI        | 24.634.157/0001-45                    | RF Art. 7º, Inciso I, b   | 3.758.709,44   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 469.489,85                   | 1,1409%  | 4.162.076,63   | 2.084.935,26               | 0,00           | 2.084.935,26  |                    |  |  |
| SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA           | 19.436.818/0001-80                    | RV Art. 9º, Inciso III    | 41.151.276,45  | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 443.319,65                   | 8,2660%  | 41.620.766,30  | 443.319,65                 | -985.639,35    | -542.319,70   |                    |  |  |
| LME REC IMA-B FIR                         | 11.784.036/0001-20                    | RF Art. 7º, Inciso III, a | 5.369.637,77   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 9.383,95                     | 0,5373%  | 5.812.957,42   | 65.398,02                  | 0,00           | 65.398,02     |                    |  |  |
| TOWER BRIDGE RF IMA-B 5                   | 12.846.801/0001-37                    | RF Art. 7º, Inciso III, a | 1.746.483,54   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | -8.411,42                    | -3,4729% | 1.755.867,49   | 0,00                       | -37.399,40     | -37.399,40    |                    |  |  |
| TOWER BRIDGE II RF IMA-B 5                | 23.934.899/0001-87                    | RF Art. 7º, Inciso III, a | 242.199,26     | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | -4.295,75                    | -0,3227% | 233.787,84     | 20.851,32                  | -20.343,33     | 507,99        |                    |  |  |
| INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL          | 13.344.614/0001-66                    | RF Art. 7º, Inciso V, a   | 1.330.982,07   | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | 0,00                         | 0,0000%  | 1.326.686,32   | 0,00                       | 0,00           | 0,00          |                    |  |  |
| LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR | 12.440.789/0001-80                    | RF Art. 7º, Inciso V, a   | 0,00           | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | -4.226,07                    | -0,5188% | 810.288,18     | 0,00                       | -32.515,11     | -32.515,11    |                    |  |  |
| FIDC GGR PRIME (RF)                       | 17.013.985/0001-92                    | RF Art. 7º, Inciso V, a   | 814.514,25     | 0,00                       | 0,00          | 0,00        | -40.230,73                   | -0,8763% | 4.555.932,33   | 0,00                       | -88.765,79     | -88.765,79    |                    |  |  |

| Relatório da Posição de Investimentos   |                          |                        | Saldo Extrato : 30/04/2025 |               |               |               | Saldo Extrato : 31/05/2025   |          |                         |               | Rendimentos - 2025 |                      |  |
|---|--------------------------|------------------------|----------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------------|----------|-------------------------|---------------|--------------------|----------------------|--|
| FUNDO   | CNPJ                     | RESOLUÇÃO 4.963/2021   | RS                         | Aplicação     | Resgate       | Amortização   | Total Rendimento Real no mês | % no mês | RS                      | Positivos     | Negativos          | TOTAL LÍQUIDO        |  |
| AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I  | 24.446.369/0001-65       | RF Art 7º, Inciso V, a | 270.043,68                 | 0,00          | 0,00          | 0,00          | -836,16                      | -0,3096% | 269.207,52              | 54.215,87     | -7.453,88          | 46.761,99            |  |
| PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE HAZ FII  | 10.608.762/0001-29       | RV Art 8º, Inciso I    | 3.845.820,07               | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 80.706,31                    | 2,0985%  | 3.926.526,38            | 550.422,77    | -109.119,32        | 441.303,45           |  |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA   | 11.862.064/0001-77       | RV Art 8º, Inciso I    | 23.642.115,71              | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 119.909,97                   | 0,5072%  | 23.762.025,58           | 3.599.052,57  | -588.652,29        | 3.010.400,28         |  |
| FII S/A CORPORATE   | 17.311.079/0001-74       | RV Art. 11             | 547.206,56                 | 0,00          | 0,00          | 0,00          | -3.242,72                    | -0,5926% | 543.963,84              | 0,00          | -6.860,57          | -6.860,57            |  |
| HAZ FII   | 14.631.148/0001-39       | RV Art. 11             | 2.082.894,08               | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 684,97                       | 0,0329%  | 2.083.579,05            | 9.577,47      | -107.617,73        | -98.040,26           |  |
| MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I F  | 16.915.968/0001-88       | RV Art. 11             | 2.084.094,60               | 0,00          | 0,00          | 0,00          | -53.123,98                   | -1,2600% | 2.030.970,62            | 152.861,68    | -366.579,50        | -213.697,82          |  |
| MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11  | 24.459.737/0001-00       | RV Art. 11             | 316.188,30                 | 0,00          | 0,00          | 0,00          | -23.679,30                   | -7,4890% | 292.509,00              | 55.576,71     | -522.059,92        | -466.482,21          |  |
| W7 FIP  | 15.711.367/0001-90       | RV Art. 10, Inciso II  | 1.109.053,54               | 0,00          | 0,00          | 0,00          | -857,65                      | -0,0773% | 1.108.195,89            | 0,00          | -338.126,56        | -338.126,56          |  |
| GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES  | 11.490.391/0001-69       | RV Art. 10, Inciso II  | 0,00                       |               |               |               | 0,00                         | 0,0000%  | 0,00                    | 0,00          | 0,00               | 0,00                 |  |
| <b>SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>  |                          |                        | <b>1.024.011.190,99</b>    |               |               |               |                              |          | <b>1.044.570.694,17</b> |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - 045-0  | Conta Corrente - 045-0   |                        | 588.763,03                 |               |               |               |                              |          | 280.762,73              |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - 046-9  | Conta Corrente - 046-9   |                        | 0,00                       |               |               |               |                              |          | 0,00                    |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - 048-5  | Conta Corrente - 048-5   |                        | 26.612,77                  |               |               |               |                              |          | 21.518,00               |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - 050-7  | Conta Corrente - 050-7   |                        | 10,50                      |               |               |               |                              |          | 10,50                   |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - 059-0  | Conta Corrente - 059-0   |                        | 9.355,93                   |               |               |               |                              |          | 9.355,93                |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - BB   | Conta Corrente - BB      |                        | 0,00                       |               |               |               |                              |          | 0,00                    |               |                    |                      |  |
| Conta Corrente - Planner  | Conta Corrente - Planner |                        | 26.649,39                  |               |               |               |                              |          | 26.476,80               |               |                    |                      |  |
|   |                          |                        | <b>651.391,62</b>          |               |               |               |                              |          | <b>338.143,96</b>       |               |                    |                      |  |
| <b>TOTAL GERAL</b>  |                          |                        | <b>1.024.662.582,61</b>    | 15.579.802,18 | -4.973.161,89 | -1.433.958,86 | 11.386.841,75                |          | <b>1.044.908.838,13</b> | 68.937.364,99 | -16.352.022,17     | <b>52.585.342,82</b> |  |
| Obs.: 1 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88 |                          |                        |                            |               |               |               | 26.441,80                    |          |                         |               |                    | 133.170,52           |  |
| Obs.: 2 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39                            |                          |                        |                            |               |               |               |                              |          |                         |               |                    | 52.718.513,34        |  |
| RENTABILIDADE NO MÊS  |                          |                        |                            |               |               |               |                              |          |                         |               |                    | 126.545,41           |  |
|   |                          |                        |                            |               |               |               |                              |          |                         |               |                    | 52.845.058,75        |  |



CRÉDITO  
& MERCADO

# Relatório Analítico dos Investimentos

em maio de 2025



**Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)**

| Produto / Fundo                                     | Resgate    | Carência   | Saldo          | Particip. S/ Total | Cotistas | % S/ PL do Fundo | Enquadramento                   |
|---|------------|------------|----------------|--------------------|----------|------------------|---------------------------------|
| BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉ... | D+0        | Não há     | 3.914.272,76   | 0,37%              | 9        | 19,58%           | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P... | D+0        | 15/05/2027 | 24.303.525,46  | 2,33%              | 222      | 1,90%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITAD... | D+0        | 17/05/2027 | 105.379.288,43 | 10,09%             | 120      | 10,78%           | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P... | D+0        | 15/08/2028 | 13.959.208,54  | 1,34%              | 138      | 1,51%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA... | D+0        | 17/08/2026 | 11.484.997,64  | 1,10%              | 96       | 1,24%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI... | D+0        | 17/05/2027 | 40.911.245,35  | 3,92%              | 96       | 8,09%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI... | D+0        | 15/08/2028 | 45.361.339,88  | 4,34%              | 77       | 8,51%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP... | D+0        | 17/08/2026 | 6.215.637,64   | 0,60%              | 285      | 0,21%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP... | D+0        | 17/05/2027 | 6.030.769,17   | 0,58%              | 85       | 0,96%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP... | D+0        | 15/08/2028 | 409.241.402,23 | 39,18%             | 66       | 38,44%           | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP... | D+0        | 16/08/2030 | 11.165.971,93  | 1,07%              | 20       | 4,44%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | D+0        | Não há     | 62.820.875,57  | 6,01%              | 791      | 0,58%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP       | D+1        | Não há     | 3.822.701,90   | 0,37%              | 214      | 0,93%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA       | D+0        | Não há     | 41.620.766,30  | 3,98%              | 4.794    | 0,88%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE... | D+0        | Não há     | 4.777.487,44   | 0,46%              | 1.340    | 0,02%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea a |
| LME REC IMA-B FI RENDA FIXA                         | D+1009     | Não há     | 1.755.867,49   | 0,17%              | 28       | 2,32%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea a |
| TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA                      | D+1471     | Não há     | 1.326.686,32   | 0,13%              | 26       | 3,35%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea a |
| TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA                         | D+1471     | Não há     | 233.787,84     | 0,02%              | 31       | 2,32%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea a |
| AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1                | Não pos... | Não há     | 269.207,52     | 0,03%              |          | 0,00%            | Artigo 7º, Inciso V, Alínea a   |
| GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1                           | D+1601     | 29 dias    | 4.555.932,33   | 0,44%              | 33       | 3,82%            | Artigo 7º, Inciso V, Alínea a   |

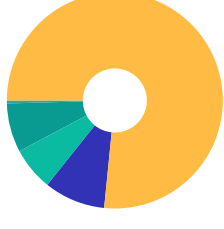


**Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)**

| Produto / Fundo                                      | Resgate    | Carência      | Saldo                   | Particip. S/ Total | Cotistas | % S/ PL do Fundo | Enquadramento                 |
|--|------------|---------------|-------------------------|--------------------|----------|------------------|-------------------------------|
| INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1       | D+1260     | Não há        | 0,01                    | 0,00%              |          | 0,00%            | Artigo 7º, Inciso V, Alínea a |
| LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1            | D+1260     | 90 dias       | 810.288,18              | 0,08%              | 70       | 1,29%            | Artigo 7º, Inciso V, Alínea a |
| BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES                             | D+33       | Não há        | 32.845.081,17           | 3,14%              | 960      | 5,28%            | Artigo 8º, Inciso I           |
| BB GOVERNANÇA IS FIC AÇÕES                           | D+4        | Não há        | 10.205.078,97           | 0,98%              | 912      | 1,65%            | Artigo 8º, Inciso I           |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES              | D+23       | Não há        | 24.606.645,43           | 2,36%              | 103      | 3,58%            | Artigo 8º, Inciso I           |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES                      | D+15       | Não há        | 23.762.025,58           | 2,27%              | 1.504    | 2,06%            | Artigo 8º, Inciso I           |
| PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES             | D+33       | Não há        | 3.926.526,38            | 0,38%              | 905      | 3,11%            | Artigo 8º, Inciso I           |
| CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I            | D+4        | Não há        | 62.040.735,15           | 5,94%              | 387      | 2,67%            | Artigo 9º, Inciso III         |
| SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIC AÇÕES BDR NÍVEL I     | D+5        | Não há        | 5.812.957,42            | 0,56%              | 271      | 0,84%            | Artigo 9º, Inciso III         |
| CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP             | D+0        | Não há        | 75.351.165,75           | 7,21%              | 1.671    | 9,13%            | Artigo 10º, Inciso I          |
| GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA               | Não se ... | Não se aplica | 0,01                    | 0,00%              | 44       | 0,00%            | Artigo 10º, Inciso II         |
| W7 FIP MULTIESTRATÉGIA                               | Não se ... | Não se aplica | 1.108.195,89            | 0,11%              | 28       | 2,64%            | Artigo 10º, Inciso II         |
| HAZ FII - ATCR11                                     | Não se ... | Não se aplica | 2.083.579,05            | 0,20%              |          | 0,00%            | Artigo 11º                    |
| MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII1 ... | Não se ... | Não se aplica | 2.030.970,62            | 0,19%              |          | 0,00%            | Artigo 11º                    |
| SIA CORPORATE FII - SAIC11B                          | Não se ... | Não se aplica | 543.963,84              | 0,05%              |          | 0,00%            | Artigo 11º                    |
| MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11                         | Não se ... | Não se aplica | 292.509,00              | 0,03%              |          | 0,00%            | Desenquadrado - RV            |
| <b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>   |            |               | <b>1.044.570.694,19</b> |                    |          |                  |                               |
| DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS                         |            |               | <b>338.143,96</b>       |                    |          |                  | Artigo 6º                     |
| <b>PL Total</b>                                      |            |               | <b>1.044.908.838,15</b> |                    |          |                  |                               |

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Maio / 2025)**

| Artigos - Renda Fixa            | Resolução      | Carteira \$           | Carteira      | Estratégia de Alocação - 2025 |               |                | GAP Superior   |
|---------------------------------|----------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|
|                                 |                |                       |               | Inf                           | Alvo          | Sup            |                |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea a   | 100,00%        | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 16,00%        | 32,00%         | 334.262.622,14 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   | 100,00%        | 786.232.002,80        | 75,27%        | 0,00%                         | 30,00%        | 90,00%         | 153.881.621,97 |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea a | 60,00%         | 8.093.829,09          | 0,77%         | 0,00%                         | 11,00%        | 60,00%         | 618.648.587,42 |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea b | 60,00%         | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 0,00%         | 60,00%         | 626.742.416,51 |
| Artigo 7º, Inciso IV            | 20,00%         | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 0,08%         | 20,00%         | 208.914.138,84 |
| Artigo 7º, Inciso V, Alínea a   | 5,00%          | 5.635.428,04          | 0,54%         | 0,00%                         | 1,00%         | 5,00%          | 46.593.106,67  |
| Artigo 7º, Inciso V, Alínea b   | 5,00%          | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 0,00%         | 5,00%          | 52.228.534,71  |
| Artigo 7º, Inciso V, Alínea c   | 5,00%          | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 0,00%         | 5,00%          | 52.228.534,71  |
| <b>Total Renda Fixa</b>         | <b>100,00%</b> | <b>799.961.259,93</b> | <b>76,58%</b> | <b>0,00%</b>                  | <b>58,08%</b> | <b>277,00%</b> |                |

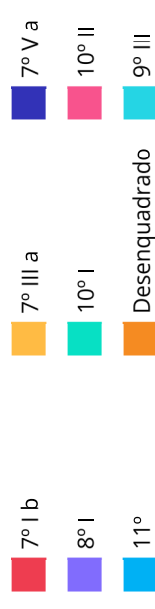
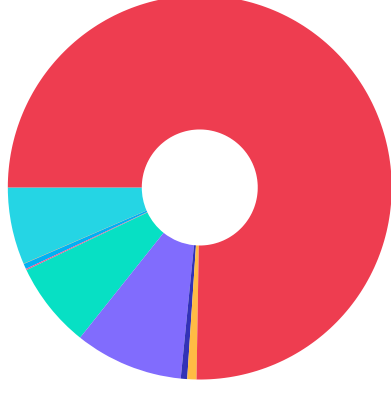


|                   |                |
|-------------------|----------------|
| RENDA FIXA        | 799.961.259,93 |
| RENDA VARIÁVEL    | 95.637.866,53  |
| EXTERIOR          | 67.853.692,57  |
| ESTRUTURADOS      | 76.459.361,65  |
| FUNDO IMOBILIÁRIO | 4.658.513,51   |



**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2025)**

| Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário    | Resolução     | Carteira \$           | Carteira      | Estratégia de Alocação - 2025 |               |               | GAP Superior   |
|---|---------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|---------------|---------------|----------------|
|   |               |                       |               | Inf                           | Alvo          | Sup           |                |
| Artigo 8º, Inciso I                                     | 30,00%        | 95.345.357,53         | 9,13%         | 0,00%                         | 16,95%        | 30,00%        | 218.025.850,73 |
| Artigo 8º, Inciso II                                    | 30,00%        | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 2,99%         | 30,00%        | 313.371.208,26 |
| Artigo 10º, Inciso I                                    | 10,00%        | 75.351.165,75         | 7,21%         | 0,00%                         | 10,00%        | 10,00%        | 29.105.903,67  |
| Artigo 10º, Inciso II                                   | 5,00%         | 1.108.195,90          | 0,11%         | 0,00%                         | 0,00%         | 5,00%         | 51.120.338,81  |
| Artigo 10º, Inciso III                                  | 5,00%         | 0,00                  | 0,00%         | 0,00%                         | 0,00%         | 5,00%         | 52.228.534,71  |
| Artigo 11º  | 5,00%         | 4.658.513,51          | 0,45%         | 0,00%                         | 0,07%         | 5,00%         | 47.570.021,20  |
| Desenquadrado - RV                                      | 0,00%         | 292.509,00            | 0,03%         | 0,00%                         | 0,00%         | 0,00%         | -292.509,00    |
| <b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b> | <b>30,00%</b> | <b>176.755.741,69</b> | <b>16,92%</b> | <b>0,00%</b>                  | <b>30,01%</b> | <b>85,00%</b> |                |



| Artigos - Exterior    | Resolução     | Carteira \$          | Carteira     | Estratégia de Alocação - Limite - 2025 |              |               | GAP Superior   |
|-----------------------|---------------|----------------------|--------------|--|--------------|---------------|----------------|
|                       |               |                      |              | Inferior                               | Alvo         | Superior      |                |
| Artigo 9º, Inciso I   | 10,00%        | 0,00                 | 0,00%        | 0,00%                                  | 0,00%        | 10,00%        | 104.457.069,42 |
| Artigo 9º, Inciso II  | 10,00%        | 0,00                 | 0,00%        | 0,00%                                  | 4,92%        | 10,00%        | 104.457.069,42 |
| Artigo 9º, Inciso III | 10,00%        | 67.853.692,57        | 6,50%        | 0,00%                                  | 5,00%        | 10,00%        | 36.603.376,85  |
| <b>Total Exterior</b> | <b>10,00%</b> | <b>67.853.692,57</b> | <b>6,50%</b> | <b>0,00%</b>                           | <b>9,92%</b> | <b>30,00%</b> |                |

| Empréstimo Consignado | Resolução | Carteira \$ | Carteira | Estratégia de Alocação - Limite - 2025 |       |          | GAP Superior  |
|-----------------------|-----------|-------------|----------|--|-------|----------|---------------|
|                       |           |             |          | Inferior                               | Alvo  | Superior |               |
| Artigo 12º            | 5,00%     | 0,00        | 0,00%    | 0,00%                                  | 2,00% | 5,00%    | 52.228.534,71 |



**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

| Artigos                         | Estratégia de Alocação - 2025 |            | Limite Inferior (%) | Limite Superior (%) |
|---------------------------------|-------------------------------|------------|---------------------|---------------------|
|                                 | Carteira \$                   | Carteira % |                     |                     |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea a   | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 32,00               |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea b   | 786.232.002,80                | 75,27      | 0,00                | 90,00               |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea a | 8.093.829,09                  | 0,77       | 0,00                | 60,00               |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea b | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 60,00               |
| Artigo 7º, Inciso IV            | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 20,00               |
| Artigo 7º, Inciso V, Alínea a   | 5.635.428,04                  | 0,54       | 0,00                | 5,00                |
| Artigo 7º, Inciso V, Alínea b   | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 5,00                |
| Artigo 7º, Inciso V, Alínea c   | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 5,00                |
| Artigo 8º, Inciso I             | 95.345.357,53                 | 9,13       | 0,00                | 30,00               |
| Artigo 8º, Inciso II            | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 30,00               |
| Artigo 9º, Inciso I             | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 10,00               |
| Artigo 9º, Inciso II            | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 10,00               |
| Artigo 9º, Inciso III           | 67.853.692,57                 | 6,50       | 0,00                | 10,00               |
| Artigo 10º, Inciso I            | 75.351.165,75                 | 7,21       | 0,00                | 10,00               |
| Artigo 10º, Inciso II           | 1.108.195,90                  | 0,11       | 0,00                | 5,00                |
| Artigo 10º, Inciso III          | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 5,00                |
| Artigo 11º                      | 4.658.513,51                  | 0,45       | 0,00                | 5,00                |
| Artigo 12º                      | 0,00                          | 0,00       | 0,00                | 5,00                |



**Enquadramento por Gestores - base (Maio / 2025)**

| Gestão                            | Valor          | % S/ Carteira | % S/ PL Gestão |
|-----------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| CAIXA DTVM S.A                    | 755.230.785,74 | 72,30         | -              |
| BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM        | 195.383.942,77 | 18,70         | -              |
| SICREDI                           | 45.443.468,20  | 4,35          | -              |
| CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS          | 23.762.025,58  | 2,27          | -              |
| GRAPHEN INVESTIMENTOS             | 9.474.874,57   | 0,91          | -              |
| SAFRA ASSET MANAGEMENT            | 5.812.957,42   | 0,56          | -              |
| PERFIN EQUITIES ADMINISTRAÇÃO ... | 3.926.526,38   | 0,38          | -              |
| MÉRITO INVESTIMENTOS              | 2.030.970,62   | 0,19          | -              |
| RJI CORRETORA DE VALORES          | 1.326.686,32   | 0,13          | -              |
| KPTL                              | 1.108.195,89   | 0,11          | -              |
| BRB DTVM                          | 543.963,84     | 0,05          | -              |
| CAPITÂNIA INVESTIMENTOS           | 292.509,00     | 0,03          | -              |
| GENIAL GESTÃO LTDA                | 233.787,86     | 0,02          | -              |

**Artigo 20º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA**

|  | Mês    | Ano    | 3M     | 6M      | 12M     | 24M     | VaR Mês | Volatilidade 12M |
|--|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|------------------|
| IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)                                      | 0,67%  | 4,79%  | 2,50%  | 5,83%   | 10,59%  | 20,67%  | -       | -                |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO        | 0,41%  | 7,00%  | 3,72%  | 5,55%   | 7,26%   | 14,18%  | 1,37%   | 4,05%            |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN... | -2,54% | 2,45%  | -0,40% | 1,99%   | -       | -       | 4,67%   | -                |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN... | 0,42%  | 3,84%  | 3,74%  | 2,45%   | -       | -       | 1,37%   | -                |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO        | 0,43%  | 5,53%  | 2,61%  | 5,04%   | 7,85%   | 15,55%  | 0,81%   | 2,88%            |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN... | 0,79%  | 1,53%  | 2,37%  | 1,64%   | -       | -       | 0,52%   | -                |
| CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                   | -2,54% | 2,42%  | -0,42% | 1,95%   | 1,66%   | 2,94%   | 4,67%   | 4,89%            |
| CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA    | 0,79%  | 1,52%  | 2,37%  | 1,63%   | 2,27%   | -       | 0,52%   | 4,60%            |
| CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                   | 0,41%  | 3,80%  | 3,72%  | 2,41%   | 1,18%   | 2,02%   | 1,37%   | 5,86%            |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ... | 0,44%  | 5,58%  | 2,64%  | 5,11%   | -       | -       | 0,81%   | -                |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN... | 0,76%  | 3,78%  | 5,32%  | 2,09%   | -       | -       | 1,84%   | -                |
| <b>IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)</b>                               | 0,91%  | 6,00%  | 3,22%  | 7,33%   | 13,75%  | 27,67%  | -       | -                |
| AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1                                 | -0,31% | 21,02% | 18,22% | -70,71% | -77,39% | -89,83% | -       | -                |
| <b>IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)</b>                               | 0,83%  | 5,60%  | 2,98%  | 6,83%   | 12,69%  | 25,31%  | -       | -                |
| LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1                            | -0,52% | -3,86% | -1,57% | -4,33%  | -10,47% | -14,91% | -       | -                |
| GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1  | -0,88% | -1,91% | -1,59% | 5,75%   | -0,42%  | -5,04%  | 0,70%   | 28,00%           |
| <b>120% do CDI (Benchmark)</b>                                       | 1,37%  | 6,34%  | 3,83%  | 7,52%   | 14,29%  | 30,93%  | -       | -                |



**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA**

|  | Mês    | Ano     | 3M      | 6M      | 12M     | 24M     | VaR Mês | Volatilidade 12M |
|--|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------|
| INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1                       | -      | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -                |
| <b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>   | 0,62%  | 5,57%   | 2,95%   | 5,27%   | 8,90%   | 18,63%  | -       | -                |
| TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA                                       | -0,32% | 0,04%   | -1,14%  | 0,45%   | -2,36%  | -28,85% | 1,57%   | 3,66%            |
| TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA  | -3,47% | -13,79% | -11,96% | -15,22% | -23,57% | -84,74% | 2,60%   | 3,50%            |
| <b>IMA-B (Benchmark)</b>   | 1,70%  | 7,41%   | 5,74%   | 4,59%   | 4,92%   | 11,81%  | -       | -                |
| SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP                        | 1,70%  | 7,37%   | 5,76%   | 4,48%   | 4,64%   | 11,19%  | 1,94%   | 5,39%            |
| LME REC IMA-B FI RENDA FIXA  | 0,54%  | 3,87%   | 1,77%   | 0,70%   | -0,62%  | 2,01%   | 0,39%   | 3,42%            |
| <b>CDI (Benchmark)</b>   | 1,14%  | 5,26%   | 3,19%   | 6,23%   | 11,78%  | 25,21%  | -       | -                |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP           | 1,15%  | 5,37%   | 3,19%   | 6,21%   | 11,89%  | 25,37%  | 0,02%   | 0,10%            |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP                       | 1,13%  | 5,24%   | 3,13%   | 6,14%   | 11,72%  | 24,82%  | 0,03%   | 0,11%            |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA                        | 1,14%  | 5,27%   | 3,16%   | 6,18%   | 11,81%  | 25,23%  | 0,02%   | 0,10%            |
| <b>Não Informado (Benchmark)</b>                                     | -      | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -                |
| BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 20... | -      | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -                |



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

|  | Mês   | Ano   | 3M    | 6M    | 12M    | 24M    | VaR Mês | Volatilidade 12M |
|--|-------|-------|-------|-------|--------|--------|---------|------------------|
| CDI (Benchmark)                          | 1,14% | 5,26% | 3,19% | 6,23% | 11,78% | 25,21% | -       | -                |
| CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP | 1,04% | 5,00% | 2,99% | 5,84% | 10,93% | 22,79% | 0,25%   | 0,29%            |

|  |       |        |        |        |        |        |       |        |
|--|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|
| Ibovespa (Benchmark)                     | 1,45% | 13,92% | 11,59% | 9,04%  | 12,23% | 26,48% | -     | -      |
| BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES                 | 2,03% | 13,61% | 11,40% | 8,78%  | 11,60% | 25,68% | 6,72% | 15,05% |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES  | 2,13% | 15,38% | 11,81% | 10,25% | 11,40% | 21,95% | 6,30% | 14,51% |
| PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES | 2,10% | 12,66% | 12,03% | 7,50%  | 13,51% | 19,61% | 6,87% | 14,72% |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES            | 0,51% | 14,51% | 14,07% | 10,93% | 14,32% | 19,01% | 4,07% | 12,46% |
| BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES                 | 2,81% | 9,00%  | 11,62% | 3,78%  | 5,74%  | 17,18% | 6,95% | 13,72% |

|   |        |         |         |         |         |         |   |   |
|---|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---|---|
| IFIX (Benchmark)                                  | 1,44%  | 11,09%  | 10,91%  | 10,35%  | 2,35%   | 14,88%  | - | - |
| SIA CORPORATE FII - SAIC11B                       | -      | -       | -       | -       | -       | -       | - | - |
| MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11 | -2,55% | -9,52%  | -0,01%  | -10,69% | -18,76% | -10,10% | - | - |
| HAZ FII - ATCR11                                  | -      | -       | -       | -       | -       | -       | - | - |
| MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11                      | -8,70% | -61,46% | -61,85% | -61,46% | -61,52% | -       | - | - |

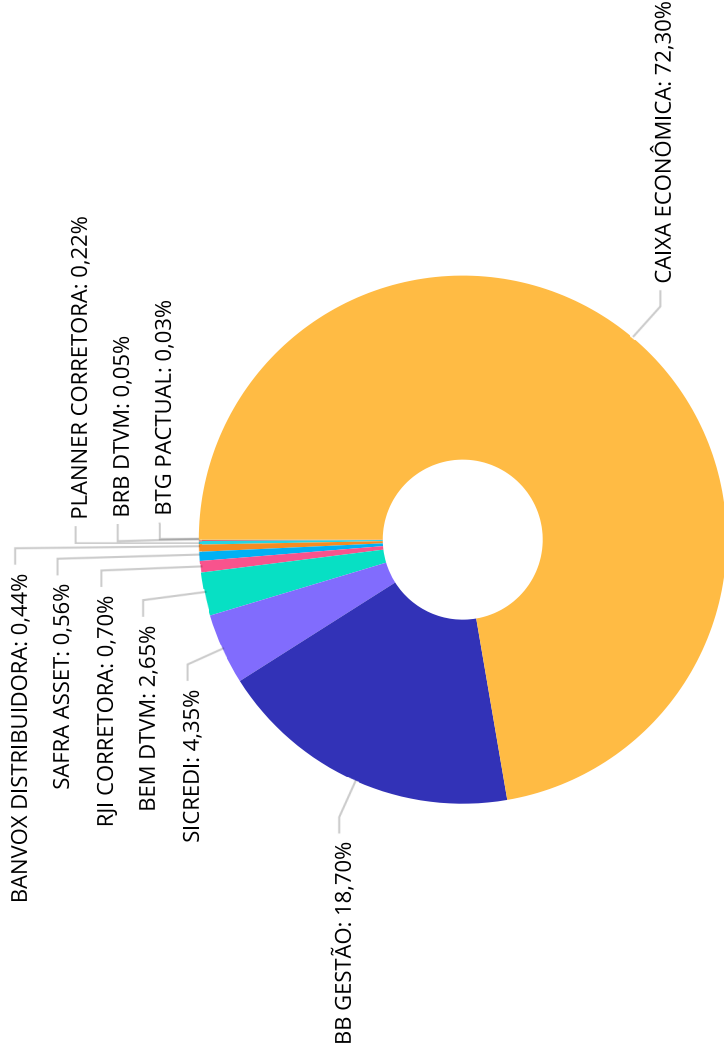
|  |        |         |         |         |         |         |       |         |
|--|--------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------|
| IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)       | 1,10%  | 6,98%   | 3,81%   | 8,57%   | 16,38%  | 33,65%  | -     | -       |
| GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA | 0,28%  | 1,01%   | 0,84%   | 1,22%   | -       | -       | 0,00% | 160,61% |
| W7 FIP MULTIESTRATÉGIA                 | -0,08% | -23,38% | -23,14% | -23,47% | -38,80% | -66,14% | 0,13% | 30,10%  |



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

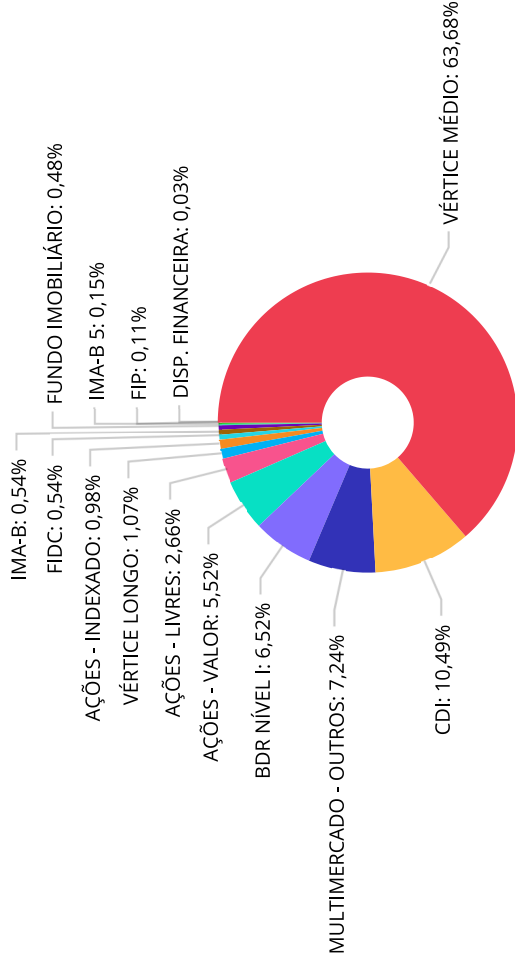
|  | Mês   | Ano    | 3M     | 6M     | 12M    | 24M    | VaR Mês | Volatilidade 12M |
|--|-------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|------------------|
| Global BDRX (Benchmark)                        | 7,94% | -8,81% | -2,04% | -4,57% | 24,39% | 71,52% | -       | -                |
| SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I | 8,26% | -8,53% | -2,91% | -6,31% | 20,39% | 52,42% | 10,29%  | 21,214%          |
| CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I        | 7,44% | -9,13% | -2,44% | -5,13% | 23,56% | 67,57% | 8,90%   | 22,267%          |

**Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2025)**





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2025)



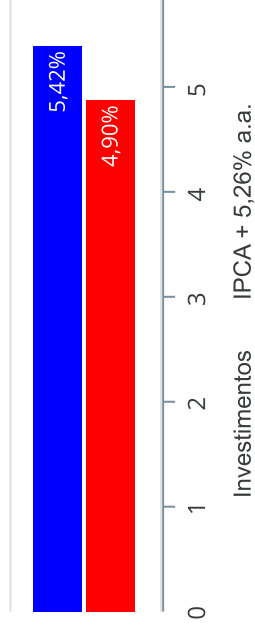
|               |                |                  |                |                       |               |                  |               |
|---------------|----------------|------------------|----------------|-----------------------|---------------|------------------|---------------|
| VÉRTICE MÉDIO | 662.887.414,34 | CDI              | 109.219.129,31 | MULTIMERCADO - OUTROS | 75.351.165,75 | BDR NÍVEL I      | 67.853.692,57 |
| AÇÕES - VALOR | 57.451.726,60  | AÇÕES - LIVRES   | 27.688.551,96  | VÉRTICE LONGO         | 11.165.971,93 | AÇÕES - INDEXADO | 10.205.078,97 |
| FIDC          | 5.635.428,04   | IMA-B            | 5.578.569,39   | FUNDO IMOBILIÁRIO     | 4.951.022,51  | IMA-B 5          | 1.560.474,16  |
| FIP           | 1.108.195,90   | DISP. FINANCEIRA | 338.143,96     |                       |               |                  |               |



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

| Mês       | Saldo Anterior   | Aplicações    | Resgates      | Saldo no Mês     | Retorno       | Retorno Acum  | Retorno Mês | Retorno Acum | Meta Mês | Meta Acum | Gap Acum | VaR   |
|-----------|------------------|---------------|---------------|------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|----------|-----------|----------|-------|
| Janeiro   | 945.609.314,09   | 3.500.000,00  | 606.922,56    | 965.100.086,95   | 16.597.695,42 | 16.597.695,42 | 1,75%       | 1,75%        | 0,61%    | 0,61%     | 287,22%  | 2,58% |
| Fevereiro | 965.100.086,95   | 26.423.013,38 | 15.359.774,30 | 975.944.049,27   | -219.276,76   | 16.378.418,66 | -0,02%      | 1,73%        | 1,72%    | 2,34%     | 73,72%   | 3,85% |
| Março     | 975.944.049,27   | 13.920.000,00 | 1.626.682,18  | 991.402.140,94   | 3.164.773,85  | 19.543.192,51 | 0,32%       | 2,05%        | 0,95%    | 3,31%     | 61,94%   | 2,24% |
| Abril     | 991.402.140,94   | 12.200.000,00 | 1.352.987,20  | 1.024.011.191,01 | 21.762.037,27 | 41.305.229,78 | 2,17%       | 4,27%        | 0,84%    | 4,18%     | 102,08%  | 3,24% |
| Mai       | 1.024.011.191,01 | 15.579.802,18 | 6.433.582,55  | 1.044.570.694,19 | 11.413.283,55 | 52.718.513,33 | 1,10%       | 5,42%        | 0,69%    | 4,90%     | 110,63%  | 2,14% |

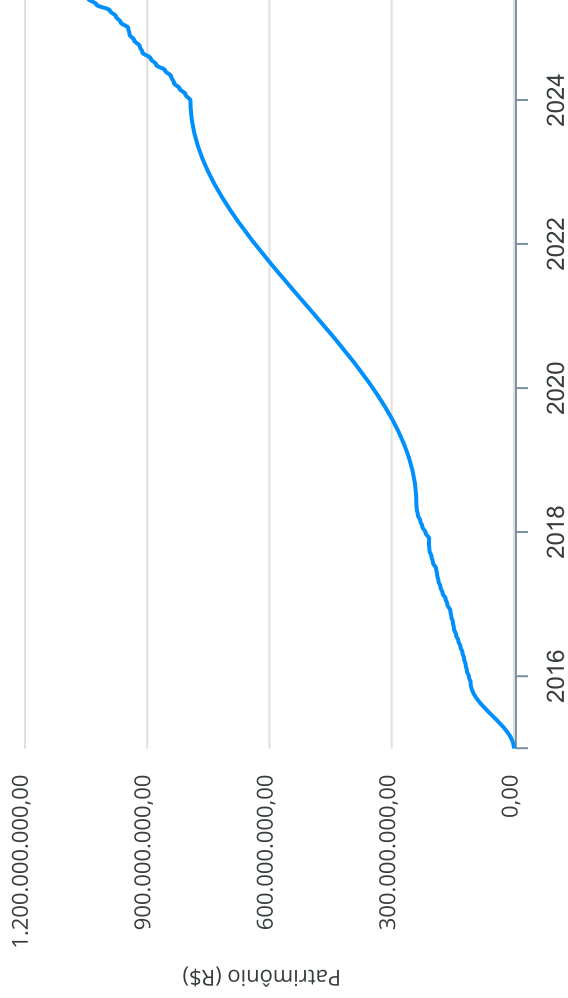
Investimentos x Meta de Rentabilidade





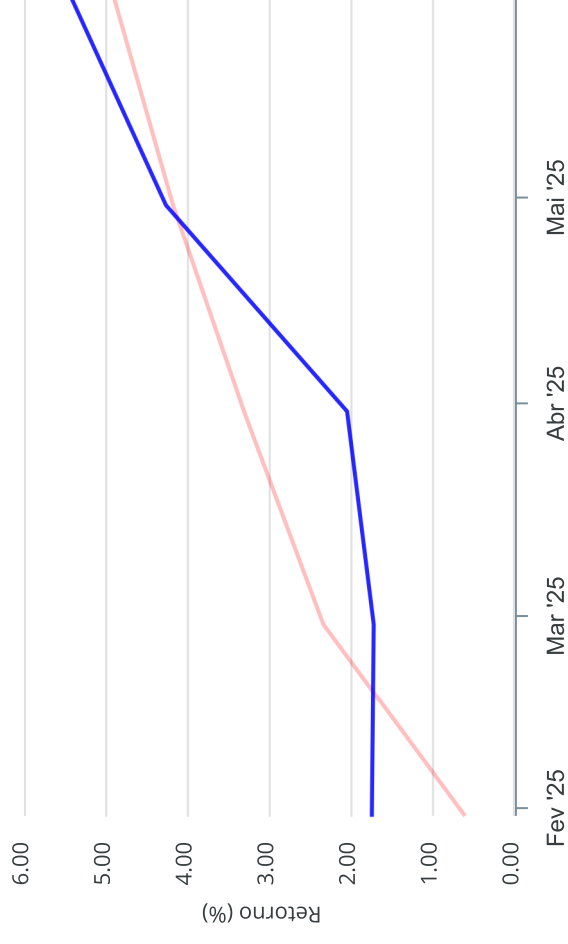
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos
- Meta de Rentabilidade
- CDI
- IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5 +
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IRF-M 1 +
- Ibovespa
- IBX
- SMLL
- IDIV



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

| Ativos Renda Fixa                                     | Saldo Anterior | Aplicações    | Resgates     | Saldo Atual    | Retorno (R\$) | Retorno (%) | (%) Insttit | Var - Mês |
|---|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|-------------|-------------|-----------|
| SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP         | 3.758.709,44   | 0,00          | 0,00         | 3.822.701,90   | 63.992,46     | 1,70%       | 1,70%       | 1,94%     |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC... | 4.723.189,58   | 0,00          | 0,00         | 4.777.487,44   | 54.297,86     | 1,15%       | 1,15%       | 0,02%     |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA         | 41.151.276,45  | 0,00          | 0,00         | 41.620.766,30  | 469.489,85    | 1,14%       | 1,14%       | 0,02%     |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP        | 62.652.743,85  | 500.000,00    | 1.042.045,97 | 62.820.875,57  | 710.177,69    | 1,12%       | 1,13%       | 0,03%     |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L... | 6.166.728,30   | 0,00          | 0,00         | 6.215.637,64   | 48.909,34     | 0,79%       | 0,79%       | 0,52%     |
| CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA... | 11.394.881,97  | 0,00          | 0,00         | 11.484.997,64  | 90.115,67     | 0,79%       | 0,79%       | 0,52%     |
| LME REC IMA-B FI RENDA FIXA                           | 1.746.483,54   | 0,00          | 0,00         | 1.755.867,49   | 9.383,95      | 0,54%       | 0,54%       | 0,39%     |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L... | 6.187.774,38   | 0,00          | 184.380,31   | 6.030.769,17   | 27.375,10     | 0,44%       | -2,54%      | 4,67%     |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ... | 108.121.184,37 | 0,00          | 3.213.437,67 | 105.379.288,43 | 471.541,73    | 0,44%       | 0,44%       | 0,81%     |
| CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA    | 41.979.152,29  | 0,00          | 1.249.578,55 | 40.911.245,35  | 181.671,61    | 0,43%       | -2,54%      | 4,67%     |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE... | 24.915.029,26  | 0,00          | 717.698,25   | 24.303.525,46  | 106.194,45    | 0,43%       | 0,43%       | 0,81%     |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L... | 407.524.494,95 | 0,00          | 0,00         | 409.241.402,23 | 1.716.907,28  | 0,42%       | 0,42%       | 1,37%     |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE... | 13.901.813,37  | 0,00          | 0,00         | 13.959.208,54  | 57.395,17     | 0,41%       | 0,41%       | 1,37%     |
| CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA    | 45.174.961,19  | 0,00          | 0,00         | 45.361.339,88  | 186.378,69    | 0,41%       | 0,41%       | 1,37%     |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L... | 0,00           | 11.148.666,26 | 0,00         | 11.165.971,93  | 17.305,67     | 0,16%       | 0,76%       | 1,84%     |
| INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1        | 0,01           | 0,00          | 0,00         | 0,01           | 0,00          | 0,00%       | -           | -         |
| AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1                  | 270.043,68     | 0,00          | 0,00         | 269.207,52     | -836,16       | -0,31%      | -           | -         |
| TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA                        | 1.330.982,07   | 0,00          | 0,00         | 1.326.686,32   | -4.295,75     | -0,32%      | -0,32%      | 1,57%     |
| BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT... | 0,00           | 3.931.135,92  | 0,00         | 3.914.272,76   | -16.863,16    | -0,43%      | -           | -         |
| LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1             | 814.514,25     | 0,00          | 0,00         | 810.288,18     | -4.226,07     | -0,52%      | -           | -         |



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

| Ativos Renda Fixa           | Saldo Anterior        | Aplicações           | Resgates            | Saldo Atual           | Retorno (R\$)       | Retorno (%)  | (%) Instit | Var - Mês    |
|-----------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|--------------|------------|--------------|
| GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1   | 4.596.163,06          | 0,00                 | 0,00                | 4.555.932,33          | -40.230,73          | -0,88%       | -0,88%     | 0,70%        |
| TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA | 242.199,26            | 0,00                 | 0,00                | 233.787,84            | -8.411,42           | -3,47%       | -3,47%     | 2,60%        |
| <b>Total Renda Fixa</b>     | <b>786.652.325,27</b> | <b>15.579.802,18</b> | <b>6.407.140,75</b> | <b>799.961.259,93</b> | <b>4.136.273,23</b> | <b>0,52%</b> |            | <b>1,27%</b> |

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025**
**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

| Ativos Renda Variável                             | Saldo Anterior        | Aplicações  | Resgates         | Saldo Atual           | Retorno (R\$)       | Retorno (%)  | (%) Insttit | Var - Mês    |
|---|-----------------------|-------------|------------------|-----------------------|---------------------|--------------|-------------|--------------|
| BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES                          | 31.946.833,55         | 0,00        | 0,00             | 32.845.081,17         | 898.247,62          | 2,81%        | 2,81%       | 6,95%        |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES           | 24.092.922,22         | 0,00        | 0,00             | 24.606.645,43         | 513.723,21          | 2,13%        | 2,13%       | 6,30%        |
| PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES          | 3.845.820,07          | 0,00        | 0,00             | 3.926.526,38          | 80.706,31           | 2,10%        | 2,10%       | 6,87%        |
| BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES                          | 10.001.746,72         | 0,00        | 0,00             | 10.205.078,97         | 203.332,25          | 2,03%        | 2,03%       | 6,72%        |
| CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP          | 74.573.619,88         | 0,00        | 0,00             | 75.351.165,75         | 777.545,87          | 1,04%        | 1,04%       | 0,25%        |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES                     | 23.642.115,71         | 0,00        | 0,00             | 23.762.025,58         | 119.909,87          | 0,51%        | 0,51%       | 4,07%        |
| HAZ FII - ATCR11                                  | 2.082.894,08          | 0,00        | 0,00             | 2.083.579,05          | 684,97              | 0,03%        | -           | -            |
| GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA             | 0,01                  | 0,00        | 0,00             | 0,01                  | 0,00                | 0,00%        | 0,28%       | 0,00%        |
| W7 FIP MULTISTRATÉGIA                             | 1.109.053,54          | 0,00        | 0,00             | 1.108.195,89          | -857,65             | -0,08%       | -0,08%      | 0,13%        |
| SIA CORPORATE FII - SAIC11B                       | 547.206,56            | 0,00        | 0,00             | 543.963,84            | -3.242,72           | -0,59%       | -           | -            |
| MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11 | 2.084.094,60          | 0,00        | 26.441,80        | 2.030.970,62          | -26.682,18          | -1,28%       | -           | -            |
| MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11                      | 316.188,30            | 0,00        | 0,00             | 292.509,00            | -23.679,30          | -7,49%       | -           | -            |
| <b>Total Renda Variável</b>                       | <b>174.242.495,24</b> | <b>0,00</b> | <b>26.441,80</b> | <b>176.755.741,69</b> | <b>2.539.688,25</b> | <b>1,46%</b> |             | <b>3,46%</b> |



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

| Ativos Exterior                                 | Saldo Anterior       | Aplicações  | Resgates    | Saldo Atual          | Retorno (R\$)       | Retorno (%)  | (%) Instit | Var - Mês    |
|---|----------------------|-------------|-------------|----------------------|---------------------|--------------|------------|--------------|
| SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I | 5.369.637,77         | 0,00        | 0,00        | 5.812.957,42         | 443.319,65          | 8,26%        | 8,26%      | 10,29%       |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I        | 57.746.732,73        | 0,00        | 0,00        | 62.040.735,15        | 4.294.002,42        | 7,44%        | 7,44%      | 8,90%        |
| <b>Total Exterior</b>                           | <b>63.116.370,50</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>67.853.692,57</b> | <b>4.737.322,07</b> | <b>7,51%</b> |            | <b>9,02%</b> |

#### Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações; além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

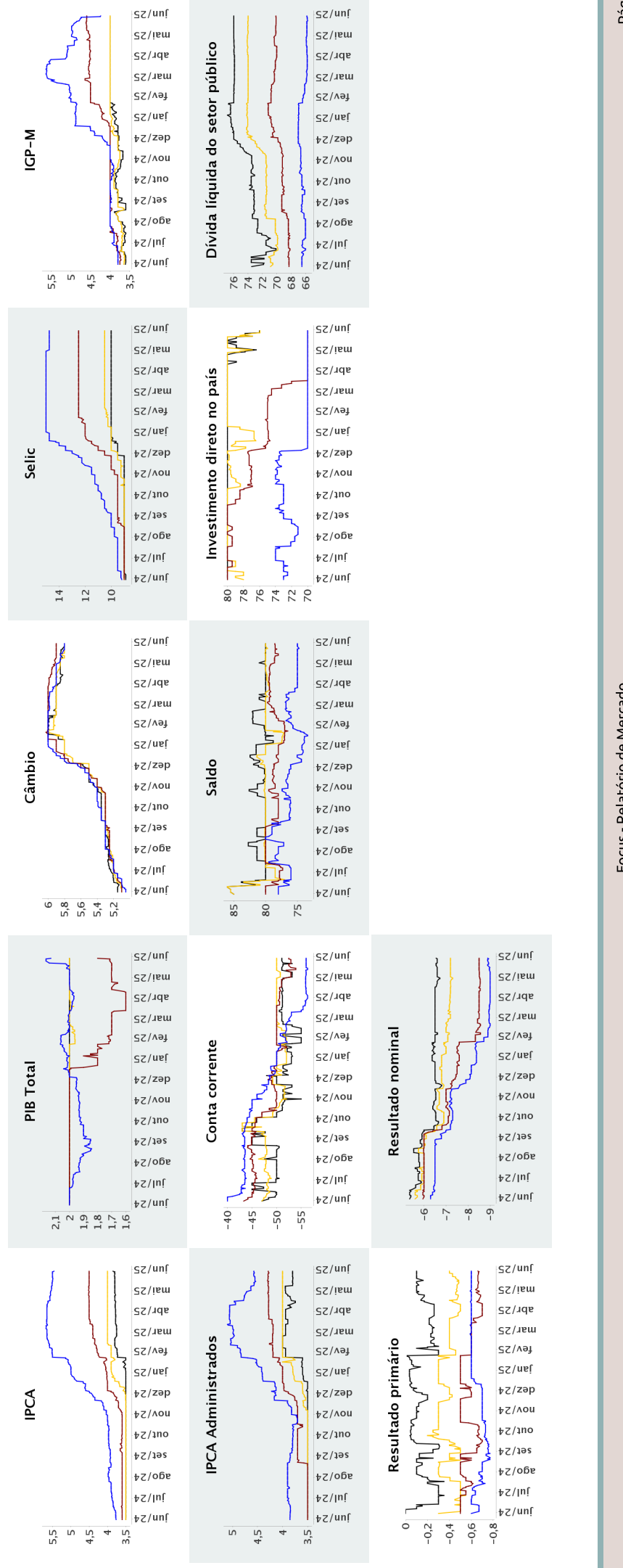




|   | 2025         |             |        |                | 2026         |             |      |                | 2027         |             |        |                | 2028         |             |      |                |
|---|--------------|-------------|--------|----------------|--------------|-------------|------|----------------|--------------|-------------|--------|----------------|--------------|-------------|------|----------------|
|   | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje   | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje   | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* |
| <b>Mediana - Agregado</b>                         |              |             |        |                |              |             |      |                |              |             |        |                |              |             |      |                |
| <b>IPCA (variação %)</b>                          | 5,53         | 5,50        | 5,46   | ▼ (1)          | 147          | 5,42        | 55   | ***            | 4,51         | 4,50        | 4,50   | =(3)           | 143          | 4,50        | 54   | ***            |
| <b>PIB Total (variação % sobre ano anterior)</b>  | 2,00         | 2,14        | 2,13   | ▼ (1)          | 111          | 2,24        | 40   | ***            | 1,70         | 1,70        | 1,80   | ▲ (1)          | 108          | 1,99        | 39   | ***            |
| <b>Câmbio (R\$/US\$)</b>                          | 5,86         | 5,80        | 5,80   | =(1)           | 119          | 5,80        | 39   | ***            | 5,91         | 5,90        | 5,90   | =(3)           | 117          | 5,80        | 39   | ***            |
| <b>Selic (% a.a)</b>                              | 14,75        | 14,75       | 14,75  | =(4)           | 140          | 14,75       | 40   | ***            | 12,50        | 12,50       | 12,50  | =(18)          | 136          | 12,50       | 40   | ***            |
| <b>IGP-M (variação %)</b>                         | 4,98         | 4,79        | 4,24   | ▼ (3)          | 73           | 4,05        | 28   | ***            | 4,52         | 4,60        | 4,60   | =(3)           | 70           | 4,10        | 26   | ***            |
| <b>IPCA Administrados (variação %)</b>            | 4,63         | 4,57        | 4,57   | =(1)           | 105          | 4,59        | 33   | ***            | 4,28         | 4,29        | 4,29   | =(1)           | 100          | 4,29        | 31   | ***            |
| <b>Conta corrente (US\$ bilhões)</b>              | -55,90       | -56,00      | -56,00 | =(3)           | 39           | -56,00      | 11   | ***            | -52,90       | -52,90      | -52,47 | ▲ (1)          | 38           | -51,47      | 10   | ***            |
| <b>Balança comercial (US\$ bilhões)</b>           | 75,00        | 74,75       | 75,00  | ▲ (1)          | 41           | 75,41       | 12   | ***            | 78,60        | 78,50       | 78,55  | ▲ (1)          | 38           | 80,00       | 11   | ***            |
| <b>Investimento direto no país (US\$ bilhões)</b> | 70,00        | 70,00       | 70,00  | =(24)          | 38           | 70,00       | 11   | ***            | 70,00        | 70,00       | 70,00  | =(10)          | 37           | 65,00       | 10   | ***            |
| <b>Dívida líquida do setor público (% do PIB)</b> | 65,80        | 65,70       | 65,80  | ▲ (1)          | 55           | 65,30       | 16   | ***            | 70,18        | 70,10       | 70,13  | ▲ (1)          | 52           | 69,68       | 16   | ***            |
| <b>Resultado primário (% do PIB)</b>              | -0,60        | -0,60       | -0,60  | =(23)          | 66           | -0,60       | 19   | ***            | -0,64        | -0,66       | -0,66  | =(3)           | 63           | -0,66       | 19   | ***            |
| <b>Resultado nominal (% do PIB)</b>               | -9,00        | -8,93       | -8,89  | ▲ (3)          | 51           | -8,99       | 15   | ***            | -8,51        | -8,50       | -8,50  | =(2)           | 49           | -8,59       | 15   | ***            |

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



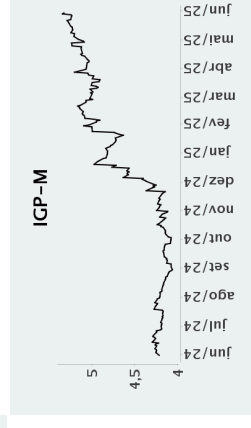
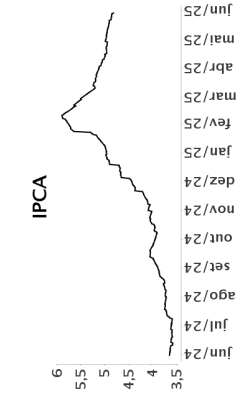
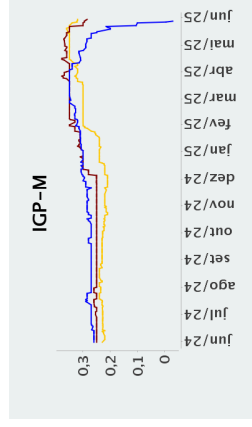
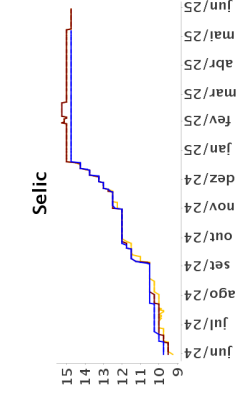
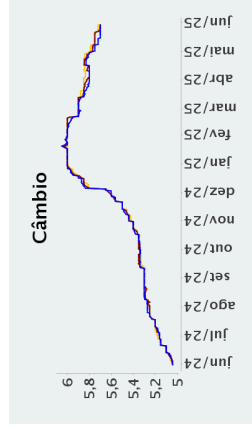
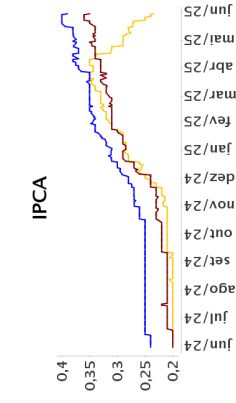
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

|                    | mai/2025     |                 |                | jun/2025     |                   |                | jul/2025     |                   |                | Infl. 12 m suav. |                 |                |
|--------------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|
|                    | Há 4 semanas | Há 1 semana     | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana       | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana       | Comp. semanal* | Há 4 semanas     | Há 1 semana     | Comp. semanal* |
| IPCA (variação %)  | 0,37         | 0,40 0,39 ▼ (1) | 145            | 0,34         | 0,36 0,35 ▼ (1)   | 145            | 0,29         | 0,25 0,24 ▼ (4)   | 144            | 4,97             | 4,86 4,81 ▼ (4) | 130            |
| Câmbio (R\$/US\$)  | 5,75         | 5,70 -          | 145            | 5,77         | 5,72 5,70 ▼ (2)   | 114            | 5,79         | 5,73 5,72 ▼ (2)   | 114            | 5,16             | 5,25 5,33 ▲ (1) | 64             |
| Selic (% a.a.)     | 14,75        | -               | 145            | 15,00        | 14,75 14,75 = (3) | 138            | 15,00        | 14,75 14,75 = (3) | 138            | 5,16             | 5,25 5,33 ▲ (1) | 64             |
| IGP-M (variação %) | 0,29         | 0,11 -          | 70             | 0,37         | 0,30 0,29 ▼ (3)   | 70             | 0,35         | 0,35 0,32 ▼ (2)   | 69             | 5,16             | 5,25 5,33 ▲ (1) | 64             |







\* comportamento dos indicadores desde o Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias

— mai/2025 — jun/2025 — jul/2025

— Infl. 12 m suav.



# Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

**Junho 2025**

# RESENHA MACRO INTERNACIONAL

## EUA

Nos **EUA**, acerca dos dados de atividade divulgados ao longo de maio, a inflação medida pelo índice CPI variou 0,2% (M/M) em abril, acumulando 2,3% em 12 meses. Já a inflação medida pelo PCE (medida de inflação usada pelo FED) avançou 0,1% M/M, acumulando 2,1% em 12 meses. As vendas no varejo desaceleraram, variando 0,1% (M/M). Já a produção industrial ficou estável (0,2%) com Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) desacelerando moderadamente (77,7%), seguindo 1,9 ponto percentual abaixo da média de longo prazo (1972-2024). Com base na Household Survey, a força de trabalho avançou 518 mil indivíduos. As pessoas ocupadas avançaram 436 mil, atingindo 163.944 mil. A taxa de desemprego passou para 4,19%. O FOMC manteve inalterada a Fed Funds Rate no intervalo [4,50% a 4,25%] ao ano em sua reunião de maio, em linha com a expectativa e consenso de mercado. O comunicado afirmou que os riscos de inflação e desemprego maiores aumentaram e que o FOMC irá "esperar para ver" quais serão os impactos antes de tomar qualquer decisão, pois o Comitê não está em uma situação que contemple "cortar (juros) de forma preventiva", enfatizando a importância de avaliar o balanço entre inflação e emprego.

## EUROPA

Na **Zona do Euro**, a inflação (CPI) de abril manteve o nível anterior de 2,2% (A/A). Houve aceleração nos preços de Alimentos (3,0% ante 2,9%(A/A)), e serviços (3,5% ante 4,0%(A/A)). Já os preços de energia caíram de forma importante (-3,6% ante -1,0% (A/A)). A taxa de desemprego registrou 6,2% e a produção industrial registrou avanço de 2,6% (M/M) em março e 2025. O volume de vendas do comércio varejista registrou crescimento de 1,5%. O BCE reduziu de forma unânime suas taxas de juros em 25 bps na reunião de abril. A Ata trouxe elementos que confirmam o processo de desinflação acontecendo em linha com o esperado. A concretização do cenário de volatilidade global em abril, com o anúncio das tarifas, motivou preocupação adicional com os riscos negativos para a atividade, além de uma percepção mais clara de que os riscos para inflação no curto prazo são descendentes. No médio prazo, contudo, esse entendimento já não é tão claro, uma vez que o risco de fragmentação comercial pode superar a pressão desinflacionária advinda da queda na demanda externa. O Comitê de Política Monetária do Bank of England (BoE) reduziu sua taxa básica de juros para 4,25%.

## ÁSIA

Na **Asia**, produção industrial da China desacelerou o ritmo de crescimento, de 7,7% para 6,1% (A/A). O crescimento das vendas no varejo passou de 5,9% para 5,1% (A/A) em abril. O volume de crédito recuou de forma importante, sinalizando a dificuldade do governo chinês em estimular a economia pelo lado da demanda. O PBoC reduziu a LPR de 1 e 5 anos em 10 bps, após anunciar redução nos compulsórios bancários (RRR), nas taxas de recompra reversa de 7 dias, na taxa de reemprestimos, e nas linhas de crédito suplementares e de hipotecas. As medidas se somam aos esforços do governo no sentido de apoiar o crescimento no contexto de Guerra Comercial com os EUA.

## GLOBAL

**Em maio, os EUA e China anunciaram um acordo temporário para reduzir tarifas por 90 dias. Além da questão comercial, o mês foi marcado por aumento na preocupação com o déficit fiscal dos Estados Unidos e seus efeitos sobre os mercados.**

**A Guerra da Ucrânia completou 39 meses, embora tenham iniciado novas rodadas de negociação. Em relação aos conflitos no Oriente Médio, novos confrontos entre Israel e grupos armados na Faixa de Gaza e no sul do Líbano.**



# RESENHA MACRO BRASIL

## ATIVIDADE

Acerca dos indicadores de **atividade** divulgados em maio, a produção industrial avançou 1,2% em março frente a fevereiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado a produção industrial está 2,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 14,4% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Já o volume de serviços subiu 0,3% em março. Com esse resultado o setor de serviços está 16,9% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,5% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Na mesma base de comparação o volume de vendas no comércio varejista avançou 0,8% em março na série com ajuste sazonal. Acerca do mercado de trabalho, o saldo de empregos formais (CAGED) de abril foi de 257 mil vagas, acima da mediana das expectativas (170 mil). Já a taxa de desemprego caiu de 7,0% em março para 6,6% em abril. A população desocupada apresentou estabilidade na comparação com o trimestre encerrado, porém se reduziu em 11,5% (941 mil pessoas) em relação ao mesmo período no ano anterior. No front fiscal, o Governo Central apresentou um *superávit* primário de R\$ 17,8 bilhões em abril. Com o resultado nominal do setor público de abril, a dívida líquida (DLSP) encerrou o mês em 61,7% do PIB (R\$ 7,4 trilhões).

## INFLAÇÃO

A **inflação** medida pelo IPCA avançou 0,26% (M/M) em maio, desacelerando em relação ao avanço de 0,43% (M/M) observado em abril. Foi a menor variação mensal dos últimos 4 meses. Com isso, o índice acumulou alta de 5,32% em 12 meses (ante 5,53% em abril). A maior contribuição para a variação do índice contudo, partiu do grupo Habitação influenciado pelo aumento dos itens de Combustíveis e energia com destaque para Energia elétrica residencial. Os preços administrados avançaram 0,7% ante 0,35% de abril, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Pedágio (0,28% ante -5,78% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de 0,46% para 0,11%) deixando de ser os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais, alimentos e serviços desaceleraram. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de 0,5% para 0,31%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de 5,27% para 5,19%). Na margem, tivemos desaceleração tanto da medida subjacente de industriais, quanto do núcleo de serviços. O índice de difusão passou de 66,84% em abril para 59,68% em maio.

## POLÍTICA MONETÁRIA

Em **maio**, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BCB) elevou a taxa Selic em 50 bps, de 14,25% para 14,75% ao ano. A decisão veio em linha com a mediana do mercado, e foi unânime mais uma vez. O Comitê passou a classificar o ambiente externo como adverso (antes: desafiador), o que segue exigindo cautela por parte de países emergentes. De acordo com o comunicado, "o Comitê se manterá vigilante e a calibragem do aperto monetário apropriado seguirá guiada pelo objetivo de trazer a inflação à meta no horizonte relevante e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos".

## GERAL

Em maio, **IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central)** variou **0,8% M/M na série com ajuste sazonal**. Em doze meses o avanço de **3,49% A/A**. Com o resultado, o **carry-over (efeito carregamento estatístico)** é de **1,3% e 3,0%** para o primeiro trimestre e para ano de **2025, respectivamente**.

## COPOM

**SELIC em 14,75 % a.a.**  
**Próximo COPOM: 17 e 18 de junho.**

## IPCA MAIO 2025

**O IPCA avançou 0,26% (M/M) em maio. Acumulado de 5,32% em 12 meses**



# COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

## IMA-B e IRF-M

Em maio, o debate se deu em torno da política tarifária americana e das negociações a seu respeito. Após o recuo parcial sobre as tarifas houve uma descompressão de risco global, diminuindo a preocupação em relação a uma possível recessão americana, que poderia ser ocasionada pelo aumento expressivo das tarifas. Em termos de atividade e mercado de trabalho, ambos seguem mostrando dados resilientes. O mercado brasileiro seguiu mostrando resiliência e dinamismo no mercado de trabalho. Com relação a atividade, o PIB do primeiro trimestre veio em linha com o esperado, com o consumo das famílias se mostrando ainda resiliente. Contudo, para os próximos trimestres, a expectativa é de desaceleração, na esteira do cenário de política monetária contractionista. Com relação à política monetária, o elevado nível de incerteza dado pelo cenário internacional e o estágio avançado do ajuste monetário exigem um maior nível de flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica de inflação. Em relação aos ativos, a volatilidade segue alta diante das incertezas sobre o cenário econômico e o ritmo de crescimento da economia global decorrentes da guerra tarifária. Como resultado, a curva de juros nominal apresentou abertura, com apenas os vencimentos mais longos apresentando fechamento modesto e com o real se desvalorizando frente ao dólar durante o mês. Por sua vez, a curva de juros real desinclinou, com abertura na parte curta da curva e fechamento na ponta longa. A curva de juros pós-fixada mostrou fechamento leve, com apenas a ponta curta apresentando leve abertura.

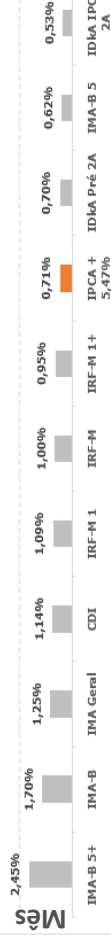
## PERSPECTIVAS JUNHO

Prospectivamente, o cenário segue permeado por incertezas. A elevada magnitude das tarifas finais potenciais, somada às já elevadas tarifas vigentes em produtos chineses e à incerteza quanto à possibilidade de conclusão de acordos comerciais com potencial de mitigar efeitos das tarifas, contribuem para piorar as expectativas quanto à atividade e inflação futura.

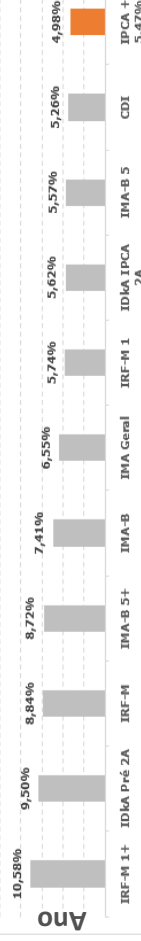
Nesse sentido, continuamos entendendo que a manutenção da cautela e uma gestão adequada de riscos é essencial para a geração de alpha nesse cenário.

## RENTABILIDADE ÍNDICES

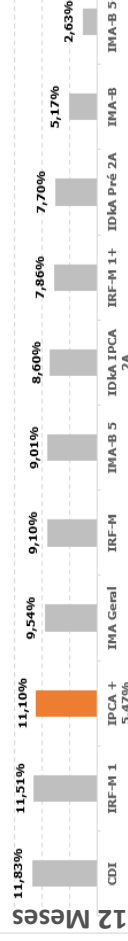
Rentabilidade Maio 2025



Rentabilidade Ano 2025  
02/01/2025 até 30/05/2025



Rentabilidade últimos 12 Meses  
30/05/2024 até 30/05/2025



# COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

## RENDA VARIÁVEL

Em maio de 2025, os mercados acionários globais apresentaram forte desempenho, com destaque para os índices norte-americanos e europeus. O Nasdaq liderou os ganhos com alta de 9,56%, impulsionado por empresas de tecnologia e otimismo com inovação. O S&P 500 subiu 5,33%, refletindo confiança na economia dos EUA, enquanto o Dow Jones avançou 3,27%. O cenário geral foi de otimismo, com investidores reagindo positivamente a dados econômicos e expectativas de políticas monetárias mais acomodáticas. O desempenho do Ibovespa, que encerrou o mês aos 137.027 pontos, foi impulsionado principalmente pelo setor de varejo, e expectativas de queda na taxa de juros. Apesar do avanço, o índice foi pressionado por incertezas fiscais. No total, 56 das 85 ações do índice fecharam o mês em alta. A B3 contou com uma entrada de recursos dos investidores estrangeiros que somou R\$ 10,7 bilhões. No acumulado de 2025, o desempenho das bolsas globais revela uma clara liderança dos mercados europeus e emergentes. O Ibovespa acumula alta de 13,92% no ano, refletindo o forte fluxo estrangeiro, a expectativa de cortes na Selic e a recuperação de setores domésticos. Na Europa, o IBEX 35 da Espanha lidera com +22,67%, seguido pelo DAX alemão (+20,53%) e o FTSE MIB italiano (+17,26%). Já o mercado americano mostra desempenho mais tímido, com o S&P 500 praticamente estável (+0,08%) e quedas no Dow Jones (-0,71%) e Nasdaq (-1,91%). O Japão, por sua vez, amarga a maior queda entre os principais índices, com o Nikkei recuando 4,84%. O cenário até aqui mostra uma rotação de capital em direção a mercados considerados descontados, como Brasil e Europa, enquanto os EUA enfrentam um momento de realização após fortes altas em 2023 e 2024.

## PERSPECTIVAS JUNHO

Com a valorização do Ibovespa em 2025, o P/E forward se aproximou de 9x, mais próximo de sua média de 10 anos, visto que esta também tem se reduzido. Por outro lado, merece ser mencionado mais uma vez que a alta do índice no ano é bem disseminada. Quando se exclui Vale e Petro da amostra, o índice se eleva, assim como quando se retira os quatro grandes bancos brasileiros.

Com base no exposto, a visão para o Ibovespa permaneceu em maio de 2025 como NEUTRA, para um horizonte de tempo de 12 meses, por entendermos que o balanço de riscos segue sem assimetrias claras, com um Ibovespa que se valoriza 13,9% no ano.

## RENTABILIDADE ÍNDICES



# ENTENDA O MERCADO



## Fundos Quantitativos

### A Matemática por Trás da Alta Performance

Os fundos quantitativos, ou apenas “fundos quant”, vem ganhando cada vez mais espaço na indústria de fundos e nas carteiras dos investidores que buscam otimizar seus investimentos em relação ao risco e retorno, além de se mostrarem uma boa opção para quem busca equilíbrio na correlação dos ativos em sua carteira.

#### Mas afinal, o que são esses tais fundos quantitativos?

São fundos de investimento que utilizam modelos matemáticos, estatísticos e computacionais para tomar decisões de investimento, diferente dos fundos tradicionais onde as decisões são baseadas na análise discricionária dos gestores. Nestes fundos a principal fonte de decisão vem de modelos automatizados, algoritmos e ciência de dados.

Esses modelos buscam identificar padrões ou anomalias de mercado que possam gerar retorno, com estratégias como seguir tendências, analisar notícias, prever movimentos de mercado e basear-se em variáveis macroeconômicas.

A proposta é mais simples do que parece, pois a concepção de um “fundo quant” é basicamente usar a tecnologia para potencializar a capacidade de obter retorno, usando o poder computacional para processar um volume de informação ou automatizar a execução da estratégia para conseguir reagir mais rápido a acontecimentos no mercado.

Vale dizer que os ativos e os mercados em que os “fundos quant” operam são os mesmos do restante da indústria.

Este tipo de fundo nada mais é que um fundo de investimento como qualquer outro, mas cujas decisões de investimento são baseadas em modelos matemáticos.

Na prática, o funcionamento dos fundos quantitativos passa por etapas que consistem na coleta de dados, criação de modelos específicos baseados em estatística, modelagem matemática e econometria.

As teses de investimento de um “fundo quant” são um misto entre os times de gestão e os dados coletados e tratados.

O processo começa com uma base de dados, que pode ser o histórico de preços de uma ação, o volume de negociação, balanços de empresas e dados macroeconômicos.

A partir daí, o gestor pensa em como usar esses dados para buscar padrões, criando e testando hipóteses que possam surtir efeito, com o objetivo de maximizar o retorno do fundo.

Essa tese de investimento passa por testes dentro da gestora, e se for aprovada, passa para a próxima fase, de parametrização, que é quando as estratégias são automatizadas.

Os principais diferenciais de um fundo quantitativo são: a disciplina matemática (eliminação de vieses emocionais do gestor), capacidade de reagir a mudanças de mercado rapidamente, processamento de grandes volumes de dados em um curto espaço de tempo e a possibilidade de operar diversas estratégias diferentes simultaneamente.

Portanto, podemos verificar que os “fundos quant” representam uma evolução na forma de investir, trazendo a tecnologia, a estatística e a ciência de dados para dentro do mercado financeiro. Eles não substituem completamente os gestores humanos, mas oferecem uma abordagem complementar, baseada em evidência empírica e poder computacional.

Nesse sentido, fazer uso de modelos programáveis que operem em alta frequência na leitura, assimilação e diagnóstico de toda a informação disponível é imprescindível para a busca por oportunidades em um mercado cada vez mais concorrido, como o de investimentos. Dessa forma, compreender e acompanhar a evolução do mercado com vistas a ter sempre à mão as melhores oportunidades frente ao ambiente macro são imprescindíveis para a busca por retorno, portanto **Entenda o Mercado!**



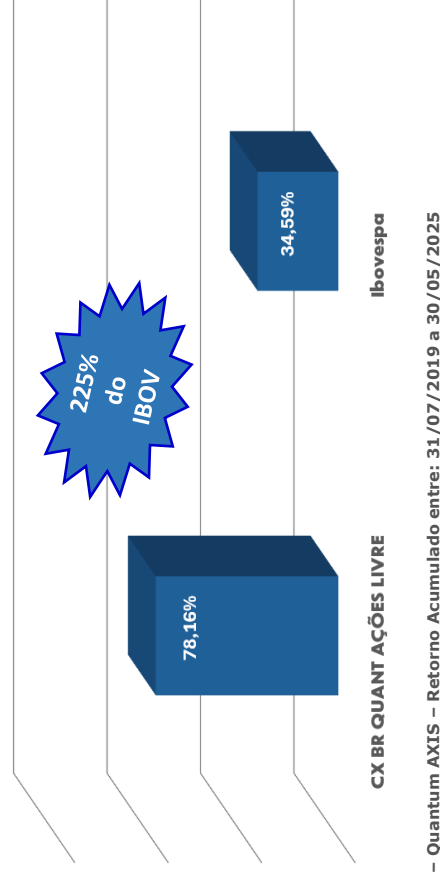
# DE OLHO NA CAIXA

## O CAMPEÃO VOLTOU!

### Reabertura do CAIXA BR AÇÕES LIVRE QUANT

Se você acompanha de perto o portfólio CAIXA para RPPS deve ter percebido uma alteração importante em nosso portfólio. No Final de maio de 2025, após 1 ano e 5 meses reabrimos para aplicação nossa principal estratégia de gestão em ações.

Lançado em 2019, o Fundo mostra-se robusto e resiliente em sua estratégia de gestão que consiste em modelos matemáticos de análise e seleção de ativos (quantitativos), para a identificação, e seleção dos momentos de entrada e saída de cada ativo e com base nessa metodologia, atingiu retorno acumulado de 225% do Ibovespa, com volatilidade anualizada menor que o índice<sup>1</sup>.



Por utilizar a chamada “abordagem sistemática” através de modelos e parametrizações que analisam ações negociadas na bolsa brasileira, buscando alocar naquelas com maior potencial de valorização, a estratégia tem se destacado em termos de retorno e tem se apresentado resiliência em momentos de crise, demonstrando baixa correlação com fundos IBOV tradicionais, mais suscetíveis aos movimentos pontuais de mercado. Esse destaque têm se refletido na busca pela estratégia.

A CAIXA se preocupa em ofertar estratégias de investimento que permitam a diversificação de sua carteira, com foco na busca por retorno e na redução do risco total. Clique no quadro abaixo e conheça mais sobre o **CAIXA FIC BR QUANTITATIVO AÇÕES LIVRE**. Converse com nossos especialistas e fique sempre: **De olho na CAIXA**.

### CAIXA FIC BRASIL QUANTITATIVO AÇÕES LIVRE CNPJ: 30.068.169/0001 44

**Público-alvo:** RPPS e Entes Públicos

**Aplicação Inicial:** R\$ 0,01

**Aplicações:** D+0 / D+1

**Resgates:** D+13 / D+15

**Taxa de Administração:** 2,00% a.a.

**Taxa de Performance:** Não há

**Perfil de Risco:** Arrojado

**Enquadramento Res 4963/21:** Artigo 8º, Inciso I

**Adm/Distribuição/Custódia:** CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**Gestão:** CAIXA Asset

**Data de Início:** 31/07/2019



# COMPARTILHA

## INFORMAÇÕES GERAIS



**Relatório CADPREV/DAIR**

## CRENCIAMENTO

A documentação completa para os processos de credenciamento da CAIXA Asset e da CAIXA nos papéis de gestora, administradora, custodiante e distribuidora, respectivamente, além do credenciamento de fundos de investimento, está disponível na internet



**CAIXA Econômica Federal:**

Administradora, Custodiante e Distribuidora



**CAIXA Asset:** Gestora

## EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: [gerdi01@caixa.gov.br](mailto:gerdi01@caixa.gov.br)

## SALA DE LEITURA

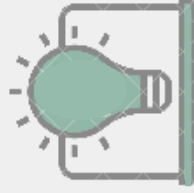


A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

**Contos** (Machado de Assis) Obra que compila os principais contos de Machado de Assis, da história da literatura brasileira e, quiçá, mundial e que permite ao leitor conhecer o estilo, a linguagem e a literariedade desse inigualável autor.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

**Boa leitura!!!**



## E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

**#compartilha**

## SESSÃO DE CINEMA



A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

**Raoni, Uma Amizade Improvável | Documentário** O documentário narra a parceria entre o cacique Raoni e o cineasta Jean-Pierre Dutilleux, unindo forças pela preservação da Amazônia e dos povos indígenas. A obra celebra 50 anos de amizade e ativismo.

Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#).

**Boa pipoca!!!**



## MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

**#mailing**









## **Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição**

 (11) 3572.4600

 [gerdi@caixa.gov.br](mailto:gerdi@caixa.gov.br)



# RESUMO ECONÔMICO MENSAL

- A economia global se manteve forte em maio, com expansão da atividade acompanhada por desinflação nos EUA e na China. No entanto, a incerteza sobre o choque tarifário deve levar o Fed a manter os juros estáveis em 2025. No Brasil, o diferencial de juros levará o câmbio a R\$ 5,80/US\$ no final do ano.
- O PIB cresceu 1,4% t/t no 1º tri/25, em linha com a nossa expectativa. As aberturas mostram a demanda aquecida e setores da oferta começando a sentir os efeitos do aperto da política monetária. Projetamos desaceleração gradual da atividade ao longo do ano e uma crescimento de 2,4% em 2025.
- Ao longo de maio, o cenário de juros e inflação se tornou mais nebuloso. Enquanto fora observado uma moderação inesperada nos núcleos, os fundamentos para a inflação seguiram difusos. Revisamos o IPCA de 2025 para 5,3%. O Copom, por sua vez, tem sinalizado que o ciclo terminou, de forma que passamos a considerar a manutenção da Selic em 14,75% a.a. ao longo do ano.
- Em maio, a divulgação do 1º Relatório de avaliação de receitas e despesas de 2025 trouxe uma contenção de gastos maior que a esperada, o que aponta para a possibilidade de cumprimento da meta de resultado primário deste ano. Contudo, a trajetória da dívida sugere que cumprir as metas de primário não é suficiente para garantir a sustentabilidade das contas públicas.



| SELIC  |        |       |
|--------|--------|-------|
| Mai-25 | 2025   | 2026  |
| 14,75% | 14,75% | 12,0% |



| PIB  |      |      |
|------|------|------|
| 2024 | 2025 | 2026 |
| 3,4% | 2,4% | 1,9% |



| IPCA   |      |      |
|--------|------|------|
| Abr-25 | 2025 | 2026 |
| 5,5%   | 5,3% | 4,4% |



| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) |      |      |
|---------------------------|------|------|
| Mai-25                    | 2025 | 2026 |
| 5,71                      | 5,80 | 5,90 |

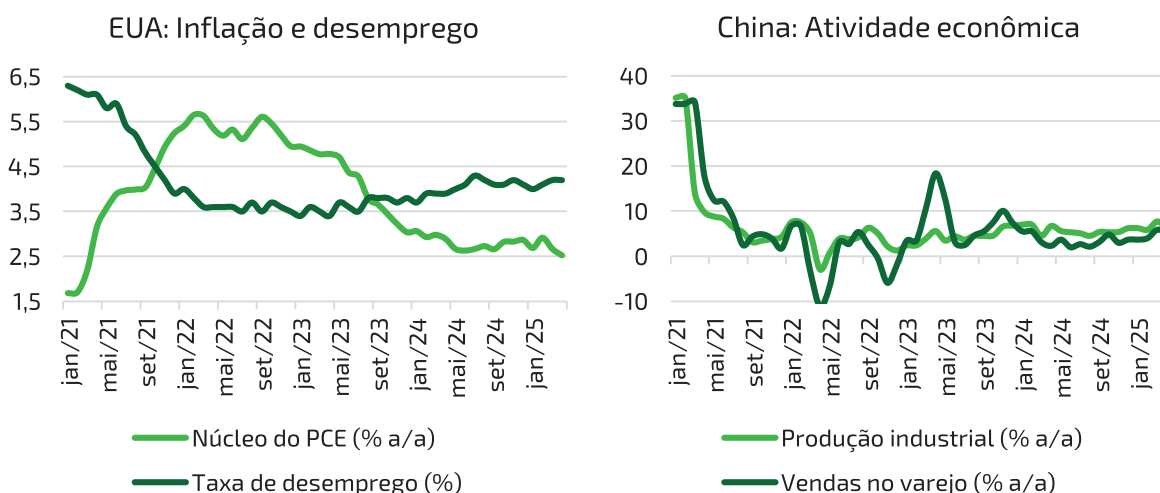
## Economia internacional

Em maio, os novos indicadores das economias externas pouco diminuíram a incerteza elevada após o pacote de tarifas de abril. A pausa de 90 dias na aplicação de alíquotas tarifárias proibitivas entre EUA e China empolgou os mercados; o imbróglio comercial logo se tornou judicial, com questionamento da autoridade do presidente norte-americano em utilizar poderes de emergência para impor as tarifas recíprocas.

Apesar da incerteza, os números norte-americanos apontaram forte geração de emprego em abril (+177 mil), que manteve a economia aquecida, com desemprego estável em 4,2%. No âmbito dos preços, a inflação cedeu: o núcleo do PCE, referência para a taxa básica de juros, desacelerou de 2,7% a/a para 2,5% a/a. Em linhas gerais, portanto, o mês viu desinflação e atividade econômica robusta, superior à expectativa. A publicação da ata da última reunião do FOMC citou preocupação com uma alta conjunta da inflação e do desemprego, no entanto, o que reforça uma perspectiva de manutenção de juros e comunicação cautelosa para a próxima decisão, no dia 18/jun. Nesse contexto, projetamos estabilidade das *fed funds* entre 4,25%-4,50% a.a. em 2025.

No outro lado da disputa comercial vigente, os dados mais recentes da China apontaram que a produção industrial cresceu 6,1% a/a em abril, acima do esperado. Por outro lado, o consumo interno continua fraco: as vendas no varejo cresceram apenas 5,1%, abaixo da expectativa de 6%. Mesmo assim, a expectativa é que o país consiga atingir sua meta de crescimento de 5% em 2025.

Por fim, a Zona do Euro enfrenta inflação cadente, atingindo 2,2% a/a em abril, e atividade econômica também em queda, conforme sinalizado pelo PMI composto do bloco, que não somente frustrou a expectativa de alta como apontou contração na indústria e nos serviços. Esse contexto deve levar o BCE a cortar a taxa de juros básica para 2% a.a., numa tentativa de estimular a economia do bloco.

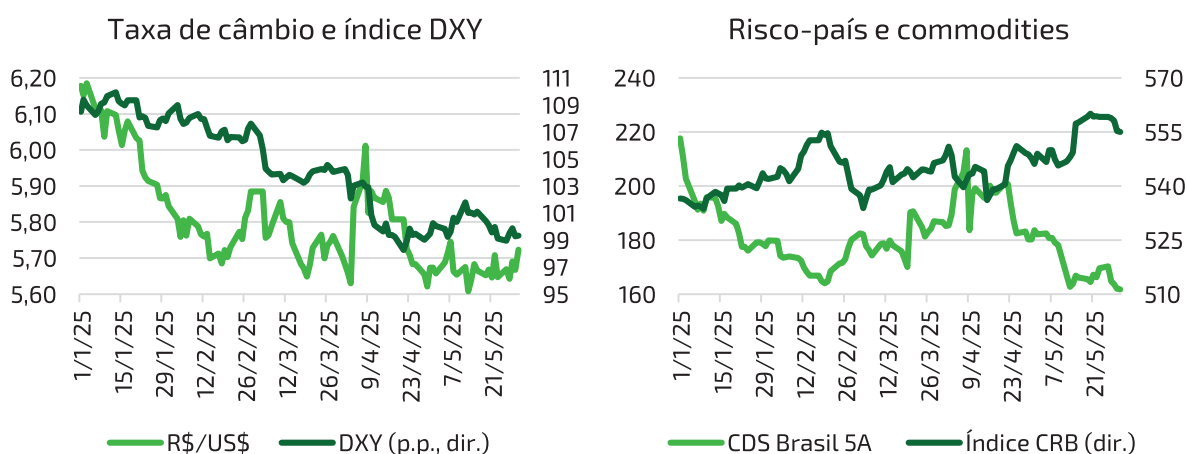


## Taxa de câmbio

Ao longo de maio, a taxa de câmbio do real frente ao dólar depreciou 0,9%, fechando o mês em R\$ 5,68/US\$ após ter alcançado máxima de R\$ 5,75/US\$ e mínima de 5,61/US\$, em mais um mês de alta volatilidade interna e externa. Em relação a abril, o câmbio médio de maio (R\$ 5,67/US\$) representou apreciação de 1,8%, número que se torna menos expressivo quando comparado à variação de moedas pares. O peso mexicano, por exemplo, apreciou 2,8% frente ao dólar em maio, enquanto o rand sul-africano apreciou 4,3%; o peso chileno, por sua vez, apreciou 2,1% frente ao dólar em maio.

Os principais vetores da apreciação das moedas emergentes foram i) a apreciação de 1,6% do índice de commodities CRB, à despeito da baixa de 5,1% do petróleo Brent; ii) a apreciação de 2,1% da soja e de 2,9% da carne bovina, no mercado internacional; iii) a queda arraigada do risco-país e dos indicadores de volatilidade do mercado norte-americano, que induziram um momento de maior busca pelo risco. O CDS brasileiro recuou 12% no mês, número que foi superado pela queda de 15% do CDS sul-africano e de 17% do CDS chileno. Ainda, leituras de inflação mais benignas estimularam movimentos de *carry trade*, onde recursos captados a juros reais baixos são aplicados em moedas que rendem juros reais mais altos, apreciando moedas como o real brasileiro.

Entre as moedas fortes, a conjunção de risco fiscal e apreciação das commodities impulsionou a depreciação do dólar. A única exceção ao movimento foi do iene japonês, que depreciou 0,4% frente à moeda norte-americana, tão somente por ter experimentado estresse fiscal maior que os EUA no período. Os rendimentos dos títulos de 30 anos dos EUA e do Japão subiram no período, conforme houve aumento da percepção de risco fiscal nos dois países. No caso dos Estados Unidos, a tramitação até agora bem sucedida de um pacote de cortes de impostos desenhado pelo governo Trump levou a um aumento de 29% no CDS norte-americano no mês. O contexto de diferencial de juros elevados, apreciação relativa das commodities e enfraquecimento do dólar nos leva a projetar uma taxa de câmbio de R\$ 5,80/US\$ ao final de 2025 e de R\$ 5,90/US\$ ao final de 2026.

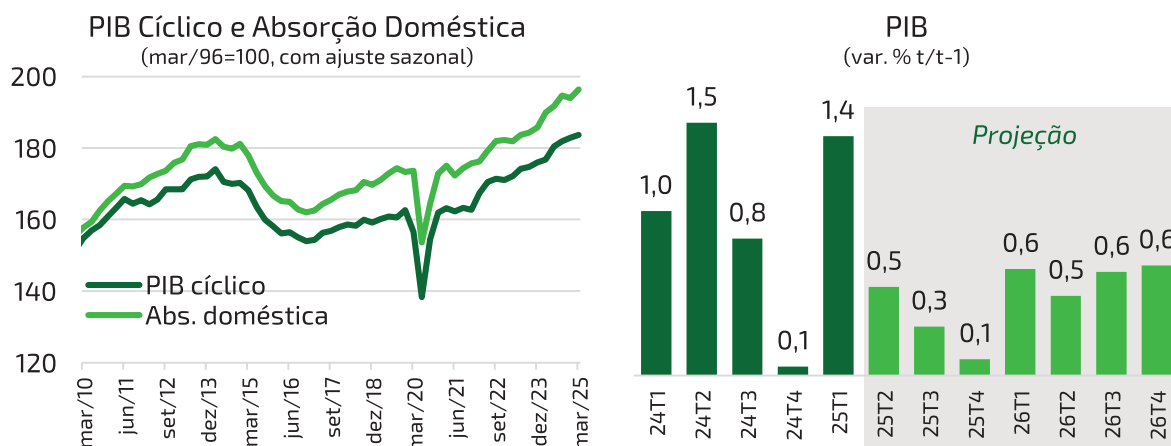


## Atividade econômica

O PIB cresceu 1,4% t/t no 1º tri/25, em linha com a nossa expectativa. Pela ótica da demanda, observamos uma atividade bastante aquecida: o Consumo das famílias avançou 1,0%, puxado pelas boas condições do mercado de trabalho e transferências de renda, e o Investimento cresceu 3,1%, ainda refletindo o período de juros mais baixos visto no ano anterior. Diante disso, a absorção doméstica<sup>1</sup> cresceu 1,3%. Do lado da oferta, tivemos um excelente desempenho na Agropecuária (12,2%), refletindo, principalmente, a recuperação da safra no Centro-Oeste, e também na Indústria extrativa (2,1%). Por outro lado, nos setores cíclicos, observamos com maior clareza os efeitos do aperto monetário: alta modesta nos Serviços (0,3%) e quedas na Indústria de transformação (-1,0%) e na Construção civil (-0,8%). Com isso, o PIB exógeno<sup>2</sup> avançou 3,3% enquanto o PIB cíclico<sup>3</sup> cresceu 0,5%, no mesmo ritmo do trimestre anterior.

Para o restante de 2025, projetamos uma desaceleração moderada do consumo. O mercado de trabalho continua bastante aquecido, com a taxa de desemprego atingindo o menor valor da série histórica em abril/25 (6,3%), reflexo de um forte ritmo de geração de empregos formais (+189 mil). A massa de rendimentos segue em expansão (6,1% a/a) assim como as concessões de crédito para PF e PJ (3,1% m/m), apesar dos recentes aumentos nas taxas de juros para o tomador. No entanto, a forte elevação da inadimplência no crédito livre já observada em abril (0,4 p.p., para 4,8%) tende a levar a uma contenção mais rápida da oferta de crédito. Com isso, projetamos crescimento do PIB de 0,5% t/t para o 2º tri/25 e uma desaceleração gradual até o final do ano, de maneira que revisamos a nossa projeção de crescimento para 2,4% em 2025.

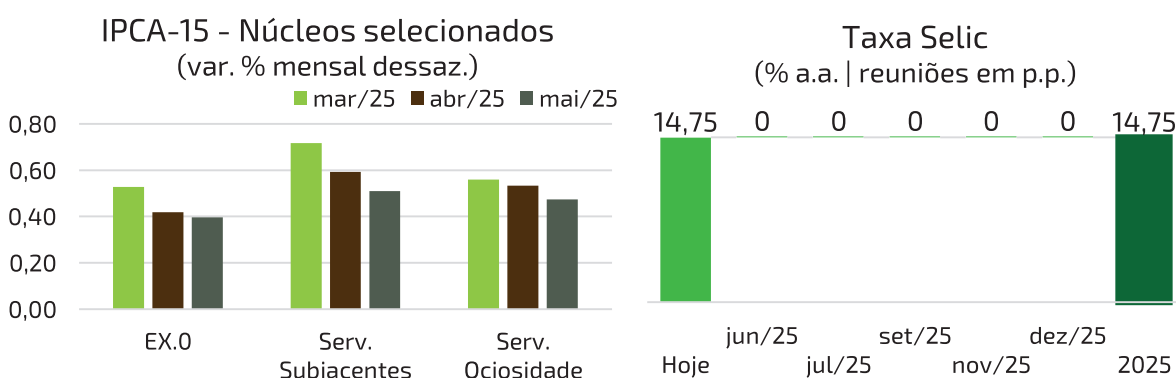
Para 2026, seguimos vendo uma atividade mais fraca, por conta dos efeitos defasados da política monetária e do menor crescimento global, contrabalanceado pelas medidas de política fiscal dos governos federal e estaduais. O novo crédito consignado para trabalhadores do setor privado, a isenção de IR para contribuintes com renda até R\$5 mil mensais e uma taxa Selic que deve começar a cair tendem a sustentar o crescimento, de forma que projetamos crescimento do PIB de 1,9% para 2026.



Fonte: IBGE. Projeções do Sicredi.<sup>1</sup>Absorção doméstica: Consumo das famílias, Consumo do governo e Investimento.<sup>2</sup>PIB exógeno: Agropecuária, Indústria extrativa, Administração pública e Atividades imobiliárias. <sup>3</sup>PIB cíclico: Valor agregado excluindo o PIB exógeno.

## Juros e inflação

A leitura do IPCA-15 de maio tornou o cenário de juros e inflação mais nebuloso. O indicador variou 0,36%, abaixo da nossa projeção (0,46%) e da expectativa do mercado (0,44%). Com isso, a inflação dos últimos 12 meses desacelerou de 5,5% para 5,4%, contrariando as expectativas de aceleração. A surpresa baixista foi disseminada entre os grupos, mas com destaque nos núcleos, métricas mais sensíveis ao ciclo econômico. Tanto a inflação de bens industriais (0,41%) quanto de serviços subjacentes (0,45%) subiram menos que o esperado, dando força à tendência baixista dos núcleos, conforme mostra o gráfico abaixo.



Fonte: IBGE, BCB. O EX.0 exclui os grupos de alimentação e administrados. Os demais núcleos seguem [classificação do BCB](#). Projeções Sicredi.

Entretanto, para configurar uma inflexão na dinâmica do IPCA, precisamos de mais leituras com composição benigna; e, mesmo neste patamar, os núcleos ainda estão incompatíveis com a meta. Além disso, os fundamentos da inflação seguem difusos, como a atividade econômica resiliente, especialmente o mercado de trabalho, a despeito da Selic elevada, enquanto as commodities têm apresentado risco baixista, com um câmbio sujeito à volatilidade do cenário fiscal e internacional. Ainda, nos preços administrados, o corte de 5,6% na gasolina pela Petrobras ameniza o efeito da bandeira vermelha 1 sobre a energia elétrica em junho. Nossas projeções seguem indicando uma aceleração até agosto, mas para um patamar menor em relação ao cenário anterior, de forma que revisamos o IPCA de 2025 para 5,3%. Para 2026, mantemos nossa projeção de 4,4%.

Tal cenário tende a demandar juros elevados por mais tempo, o que parece ser a estratégia do Copom. Em maio, o comitê decidiu elevar a Selic em +0,50 p.p., para 14,75% a.a.. A decisão levou em conta as expectativas de inflação desancoradas, a resiliência da atividade econômica e a resistência dos núcleos de inflação. Apesar disso, o comitê alterou seu balanço de riscos, que passou de assimétrico para cima para neutro, ao mesmo tempo em que suas projeções de inflação caíram para o horizonte relevante. O Copom ainda retirou a sinalização de um novo ajuste para a próxima reunião, mantendo-se mais dependente dos dados, enquanto ressaltou sua perspectiva de desaceleração da atividade à frente, bem como os efeitos defasados a se materializarem. Nesse sentido, **entendemos que o ciclo terminou, de forma que projetamos manutenção da Selic em 14,75% a.a., mas alertamos que seria apropriado elevar a Selic até 15,0% a.a.** Conforme a atividade demonstrar sinais inequívocos de desaceleração, o comitê deve iniciar o ciclo de cortes em 2026, levando o juros até 12,0% a.a.

## Desafios das contas públicas brasileiras persistem

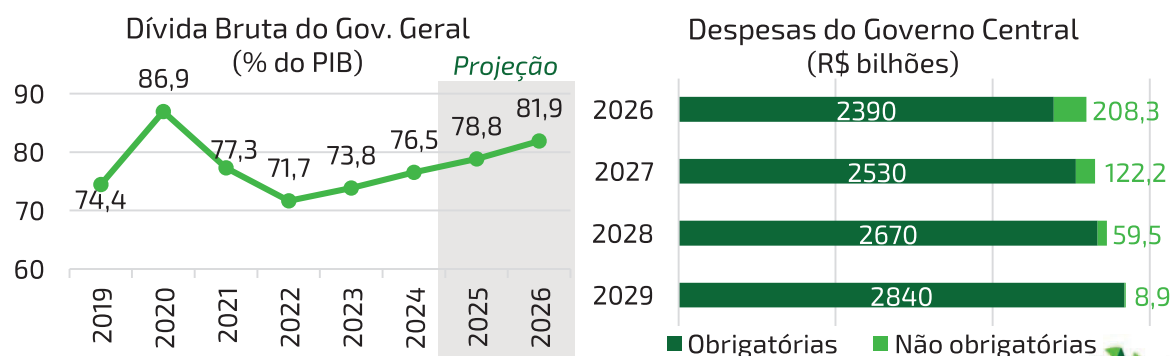
No final de maio, a agência de rating Moody's revisou a perspectiva da nota de crédito do Brasil de 'positiva' para 'estável', tendo em vista a demora para a consolidação das contas públicas brasileiras, 'apesar do cumprimento das metas de resultado primário'. Isso reforça que satisfazer o Novo Arcabouço Fiscal não é suficiente para garantir a sustentabilidade das contas públicas, uma vez que a dívida pública continua em trajetória de elevação.

Ainda em maio, tivemos a divulgação do 1º Relatório de avaliação de receitas e despesas de 2025, que trouxe uma contenção de gastos de R\$ 31 bi, maior que a nossa expectativa (R\$ 12 bi). Do lado positivo, houve realismo por parte do governo, tanto no que tange as despesas quanto nas receitas. A projeção de despesa foi elevada em R\$ 25,8 bi, enquanto foram reduzidos em R\$ 60 bi a estimativa de arrecadação para o ano, tanto por projetos que não foram aprovados no Congresso quanto por uma menor receita esperada com o petróleo.

Do lado negativo, o governo aumentou o IOF para compensar perdas de arrecadação, o que gerou críticas por seu uso questionável tanto do ponto de vista legal quanto econômico, já que encarece o crédito e operações cambiais. Após reação negativa do mercado, parte da medida foi revogada, mas o restante segue em vigor, apesar da pressão do Congresso. Ainda assim, o governo deve alcançar a meta fiscal ajustada de 2025, impulsionado por uma revisão positiva do PIB e contenção inicial de gastos devido ao atraso na aprovação do orçamento.

Além disso, a LDO de 2026 revelou que, até 2029, as despesas obrigatórias da União devem consumir todo o orçamento federal, inviabilizando investimentos públicos. Isso se deve, em parte, aos indexadores dessas despesas, que crescem mais rápido do que o gasto total. Diante disso, o primeiro passo para colocar as contas públicas em trajetória sustentável no médio prazo são reformas que corrijam a disparidade entre os indexadores.

Analisando o comportamento do mercado, a questão do elevado endividamento dos governos tem sido deixada em segundo plano em um contexto de aumento dos gastos públicos em diversos países, seja por motivos de defesa ou outras prioridades. Nesse cenário, após o estresse observado em novembro, o mercado tem demonstrado maior tolerância em relação ao Brasil. No entanto, com as eleições se aproximando, é possível que os investidores voltem a exigir prêmios de risco mais elevados sobre os ativos brasileiros, incluindo a moeda e os juros.



## Tabela de Projeções

|  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   | 2026   |
|--|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Atividade Econômica</b>                               |       |       |       |        |        |        |        |        |
| PIB Nominal (R\$ bi)                                     | 7.389 | 7.609 | 9.012 | 10.079 | 10.943 | 11.744 | 12.846 | 13.896 |
| PIB Nominal (US\$ bi)                                    | 1.875 | 1.452 | 1.746 | 2.015  | 2.179  | 2.147  | 2.226  | 2.371  |
| Crescimento Real do PIB (%)                              | 1,2   | -3,3  | 4,8   | 3,0    | 2,9    | 3,4    | 2,4    | 1,9    |
| Consumo das Famílias (%)                                 | 2,6   | -4,6  | 3,0   | 4,1    | 3,1    | 4,8    | 2,1    | 2,4    |
| Investimento Privado (%)                                 | 4,0   | -1,7  | 12,9  | 1,1    | -3,0   | 7,3    | 2,7    | -0,5   |
| Consumo do Governo (%)                                   | -0,5  | -3,7  | 4,2   | 2,1    | 1,7    | 1,9    | 1,5    | 1,8    |
| Exportações (%)  | -2,6  | -2,3  | 4,4   | 5,7    | 9,1    | 2,9    | 3,5    | 3,5    |
| Importações (%)  | 1,3   | -9,5  | 13,8  | 1,0    | -1,2   | 14,7   | 4,5    | 3,0    |
| Taxa de Desemprego c/ ajuste sazonal, Fim de Período (%) | 11,8  | 15,0  | 11,7  | 8,4    | 7,8    | 6,6    | 7,0    | 7,5    |
| <b>Inflação</b>  |       |       |       |        |        |        |        |        |
| IPCA (%)   | 4,3   | 4,5   | 10,1  | 5,8    | 4,6    | 4,8    | 5,3    | 4,4    |
| IGP-M (%)  | 7,3   | 23,1  | 17,8  | 5,5    | -3,2   | 6,5    | 3,8    | 4,2    |
| <b>Juros</b>   |       |       |       |        |        |        |        |        |
| Taxa Selic, Fim do Período (%)                           | 4,50  | 2,00  | 9,25  | 13,75  | 11,75  | 12,25  | 14,75  | 12,0   |
| Taxa Selic, Média do Período (%)                         | 5,9   | 2,8   | 4,8   | 12,6   | 13,3   | 10,9   | 14,4   | 13,0   |
| Taxa de Juros Real, Fim do Período (%)                   | 0,2   | -2,4  | -0,8  | 7,5    | 6,8    | 7,1    | 9,0    | 7,2    |
| <b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$)</b>                         |       |       |       |        |        |        |        |        |
| Taxa de Câmbio, Fim do Período                           | 4,03  | 5,20  | 5,58  | 5,22   | 4,84   | 6,19   | 5,80   | 5,90   |
| Taxa de Câmbio, Média do Período                         | 3,94  | 5,24  | 5,41  | 5,16   | 4,98   | 5,47   | 5,77   | 5,86   |
| <b>Setor Público</b>                                     |       |       |       |        |        |        |        |        |
| Result. Primário Gov. Central (% PIB)                    | -1,3  | -9,8  | -0,4  | 0,5    | -2,1   | -0,4   | -0,5   | -0,7   |
| Dívida Bruta do Gov. Geral (% PIB)                       | 74,4  | 86,9  | 77,3  | 71,7   | 73,8   | 76,5   | 78,8   | 81,9   |
| <b>Crédito</b>   |       |       |       |        |        |        |        |        |
| Saldo da Carteira de Crédito (%)                         | 6,5   | 15,7  | 16,4  | 14,5   | 8,1    | 10,9   | 8,3    | 7,5    |
| Livres   | 13,9  | 15,4  | 20,4  | 14,9   | 5,5    | 10,6   | 8,0    | 6,0    |
| Livres - PF (%)  | 16,5  | 10,7  | 23,0  | 17,5   | 8,2    | 12,3   | 9,0    | 7,4    |
| Livres - PJ (%)  | 10,8  | 21,2  | 17,5  | 11,9   | 2,1    | 8,4    | 7,5    | 4,1    |
| Direcionados   | -2,3  | 16,1  | 10,9  | 14,0   | 11,9   | 11,4   | 9,0    | 10,5   |
| Direcionados - PF (%)                                    | 6,6   | 11,7  | 18,5  | 18,0   | 13,1   | 11,8   | 9,5    | 11,0   |
| Direcionados - PJ (%)                                    | -13,9 | 23,4  | -0,1  | 6,9    | 9,6    | 10,4   | 8,0    | 9,5    |

**Disclaimer:** Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

# PANORAMA **MAIO**



# SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralisação de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

# INTERNACIONAL

## Estados Unidos

### Curva de Juros

Durante as últimas semanas, a curva de juros das treasuries do governo americano apresentou movimento de abertura principalmente nas pontas longas dado as preocupações com o cenário fiscal americano que se encontra fragilizado.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

As imprecisões, pausas, postergações, adiamentos nas decisões do governo dos Estados Unidos em relação aos demais países sobre a questão comercial-tarifária prejudicaram e enfraqueceram a moeda americana em relação às outras moedas.

Mesmo com a redução temporária para o mundo Ex-China e a redução temporária recíproca das tarifas entre os Estados Unidos e a China, a discussão sobre a saúde orçamentaria da América do Norte pressionou ainda mais a moeda americana, além da probabilidade de desaceleração da atividade econômica, conforme registrado pelo DXY, índice que mede a força do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

### DXY Dollar Index:

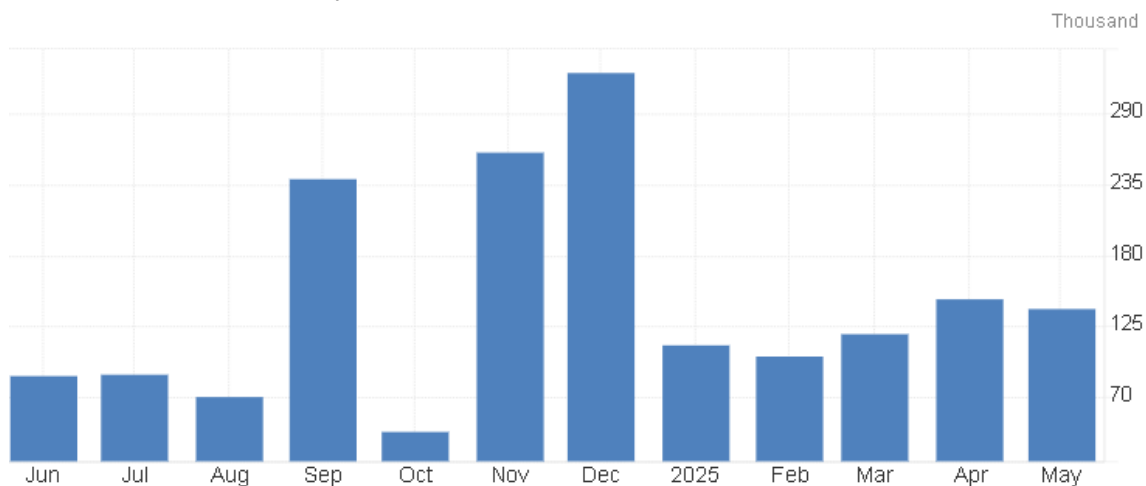


Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

### Mercado de trabalho

Em maio de 2025, os Estados Unidos criaram 139 mil empregos, uma leve desaceleração em relação a abril, mas acima das expectativas. As revisões de março e abril reduziram em 95 mil o total de empregos anteriormente reportado. Apesar da moderação, o mercado de trabalho segue sólido, embora novas políticas da administração Trump possam exercer pressão negativa nos próximos meses.

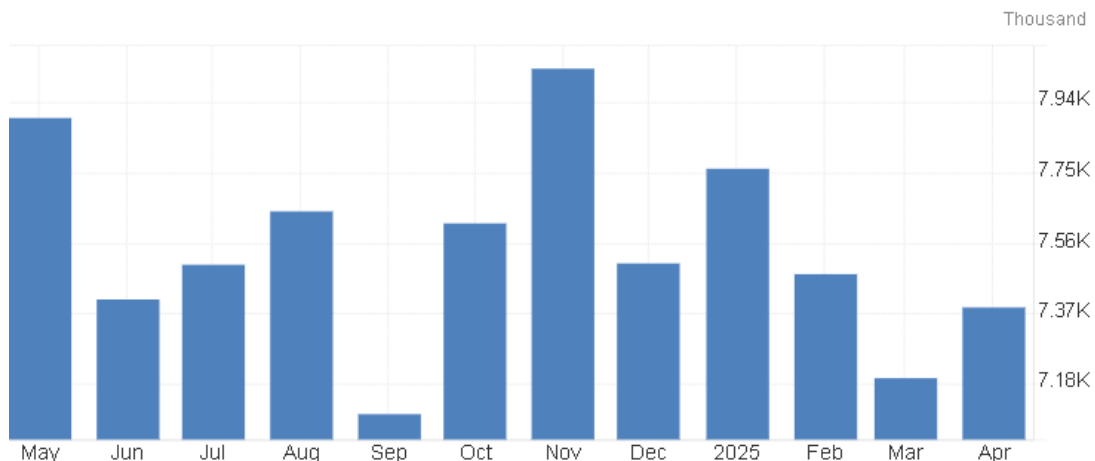
### Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Quanto ao número de vagas emprego abertas, o relatório JOLTS reportou um aumento de 191 mil vagas em abril de 2025, totalizando 7,39 milhões, acima das expectativas do mercado. Os maiores aumentos ocorreram nos setores de serviços profissionais e empresariais.

### Vagas abertas (Jolts) - EUA:

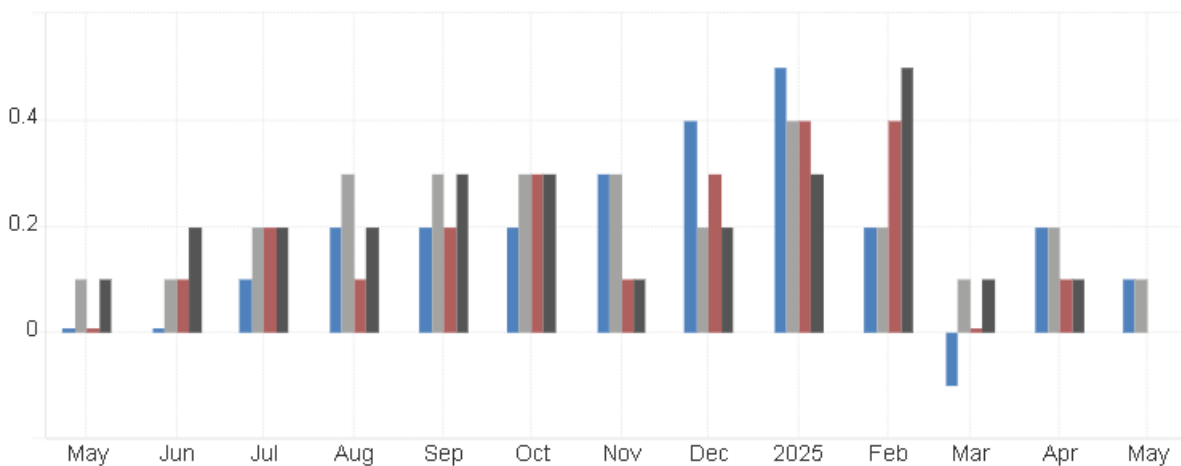


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

### Inflação

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano.

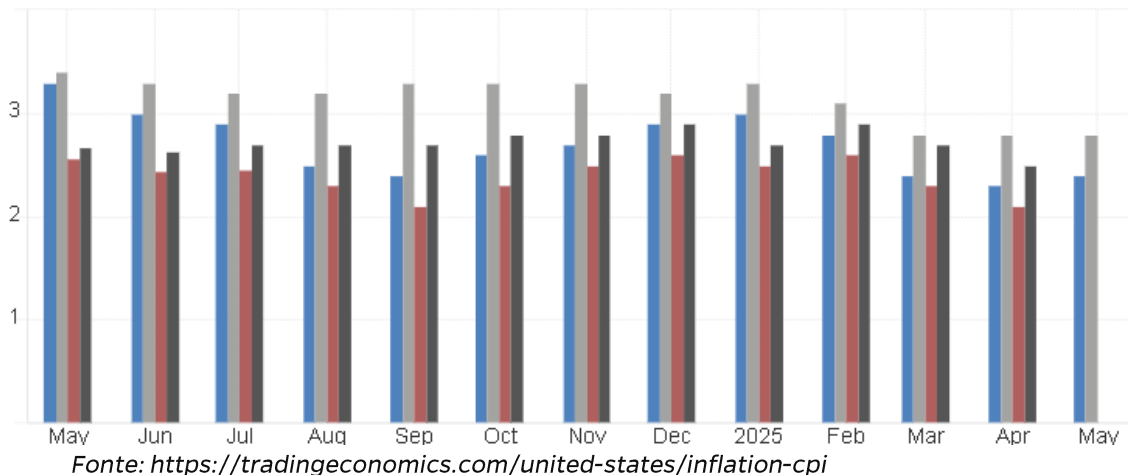
### Variação mensal inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

## Varição anual inflação - Estados Unidos:



- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias.

Em abril de 2025, o índice de inflação preferido do Fed, o PCE, subiu 0,1% em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas, após ficar estável em março. Os preços de bens e serviços aumentaram modestamente, e o núcleo do PCE — que exclui alimentos e energia — também avançou 0,1%. Na comparação anual, a inflação medida pelo PCE caiu pelo segundo mês seguido, atingindo 2,1%, o menor nível em sete meses, enquanto o núcleo recuou para 2,5%, menor patamar desde março de 2021. Os dados reforçam o cenário de desaceleração gradual da inflação, conforme acompanhado de perto pelo Federal Reserve.

## Juros

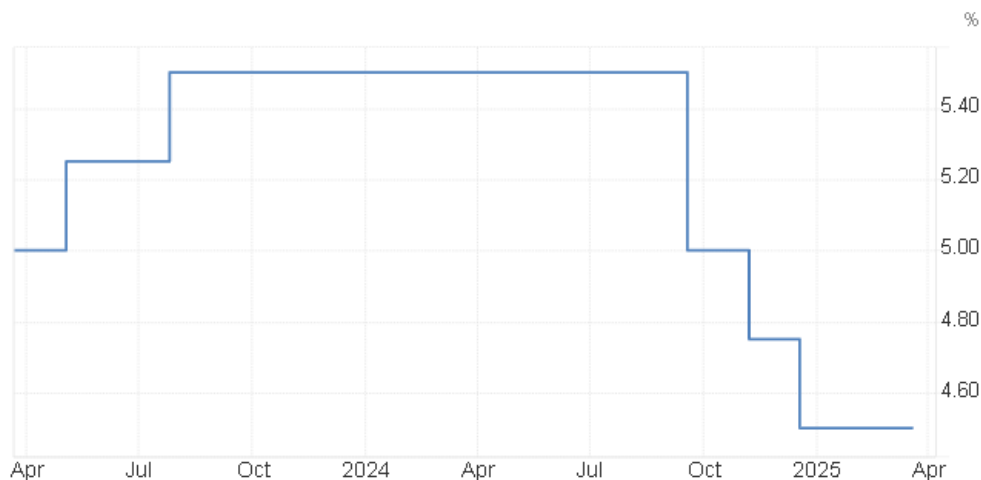
Conforme apontado no último periódico, na reunião de maio do Fomc, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado.

A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. Na coletiva da ocasião, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas

expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais.

Taxa de Juros – Estados Unidos



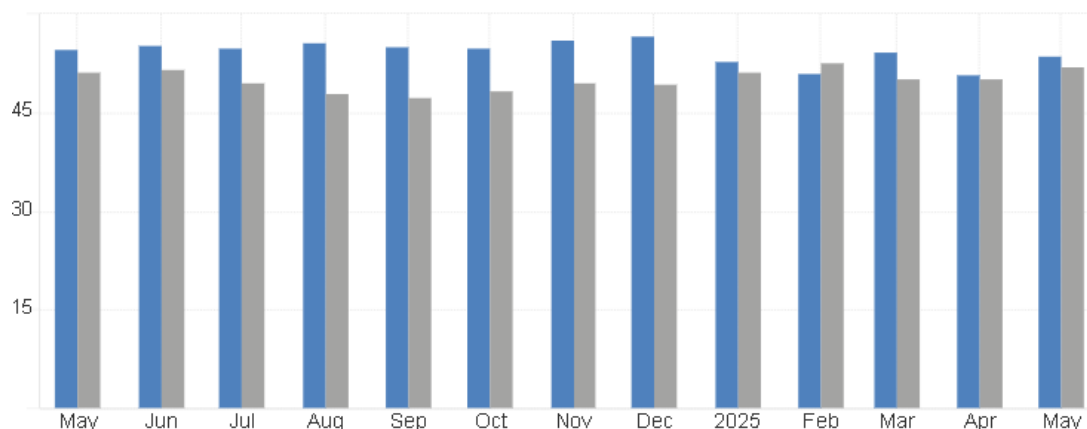
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI de maio de serviços dos EUA mostrou expansão conforme registro de 53,70 pontos, acima da leitura de abril. O crescimento foi impulsionado por maior gasto dos consumidores domésticos, apesar da queda na demanda externa pelo segundo mês consecutivo, reflexo de incertezas sobre tarifas e políticas comerciais.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

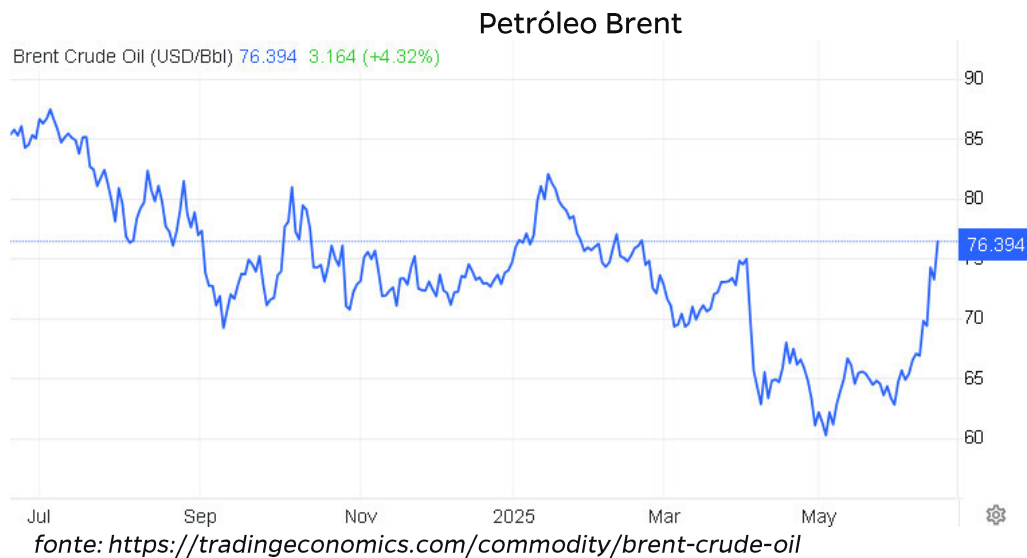
- PMI serviços
- PMI industrial

No setor industrial, o PMI foi revisado para 52 pontos em maio, abaixo da prévia de 52,3, mas ainda acima dos meses anteriores. As preocupações com tarifas e políticas comerciais dominaram o cenário, levando empresas a anteciparem pedidos e elevarem seus estoques de insumos a níveis recordes.

## PETRÓLEO

Com capacidade de influenciar toda a cadeia de suprimentos, o petróleo, que é um insumo base de produção, sofreu fortes impactos por conta dos recentes conflitos no Oriente Médio uma vez que os players enxergam potencial de impacto na cadeia produtiva e no escoamento de petróleo.

Ainda com a forte alta recente, o patamar atual ainda gira em torno dos 70 dólares por barril (Brent), patamar relativamente baixo em relação aos meses anteriores. O preço do petróleo havia cedido nos últimos meses dado ao aumento de probabilidade de desaceleração econômica.



## RENDA VARIÁVEL

No mercado de renda variável dos Estados Unidos, apesar de uma performance boa no mês de maio dos três principais índices da bolsa de Nova York, os investidores ainda mostram cautela dado as incertezas da política tarifária de Donald Trump. No mês de maio, o Dow Jones subiu 3,94% aos 42.270 pontos, o S&P 500 avançou 6,15% aos 5.911 pontos e o Nasdaq saltou 9,56% aos 19.133 pontos.

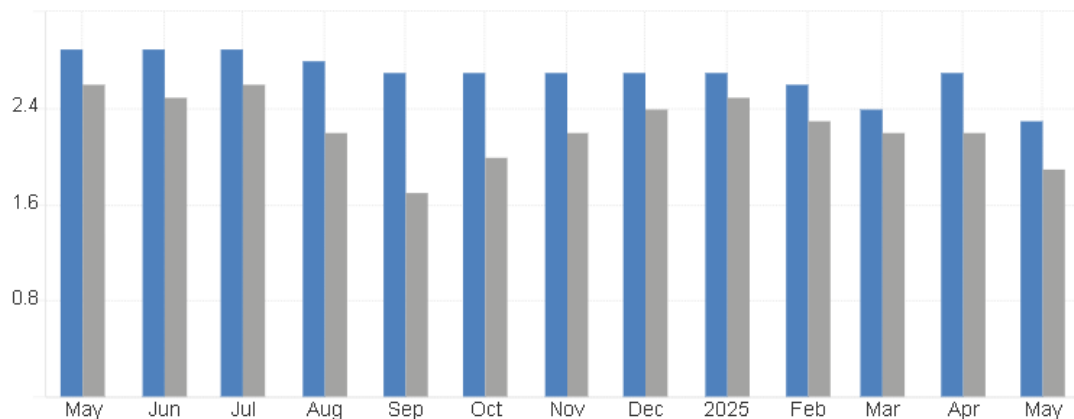
## Zona do Euro

### Inflação

A inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% de abril e das expectativas do mercado, marcando a primeira vez desde 2024 que fica abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

Essa desaceleração, puxada principalmente pela queda nos preços dos serviços e pela continuidade da queda nos custos de energia, fortalece as apostas de mais cortes na taxa de juros.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

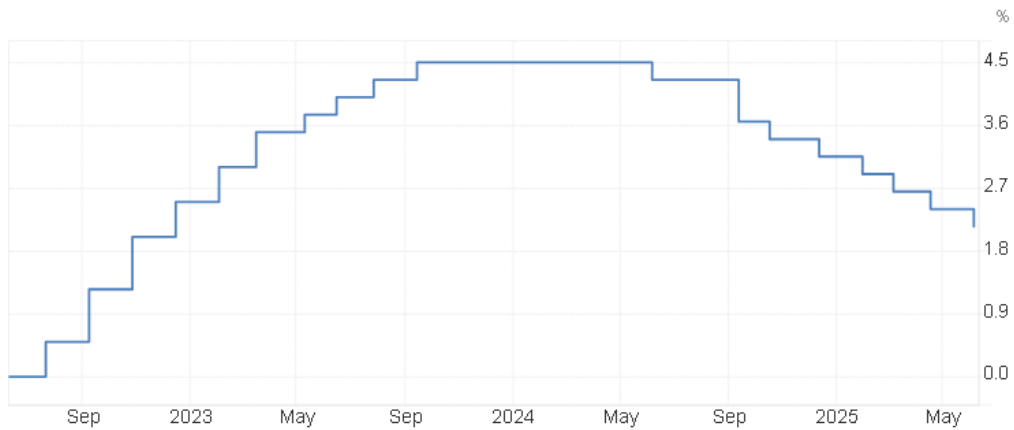
- Núcleo CPI anual
- CPI anual

A inflação subjacente anual da zona do euro, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, desacelerou para 2,3% em maio de 2025 — bem abaixo das expectativas de mercado de 2,5% e atingindo seu nível mais baixo desde outubro de 2021.

### Juros

Conforme também já divulgado em nossos periódicos, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália, que enfrentam fortes desafios para fortalecimento da atividade econômica. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

## Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

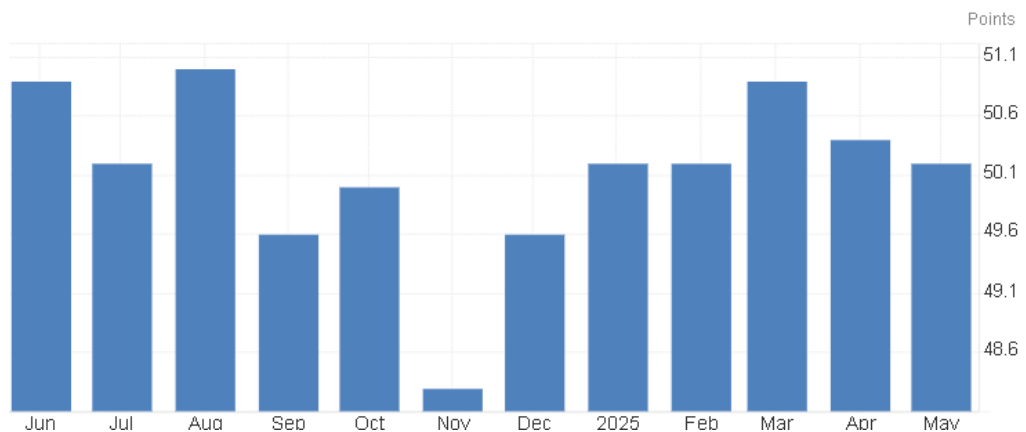
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI composto da Zona do Euro apontou leve expansão em maio de 2025, , embora leitura mais fraca que abril. A indústria foi o principal motor do crescimento, compensando a primeira retração nos serviços desde novembro.

Itália e Espanha mostraram bom desempenho, a França deu sinais de estabilização e a Alemanha continuou em queda. A entrada de novos pedidos seguiu em baixa, com geração de empregos ainda limitada.

## PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

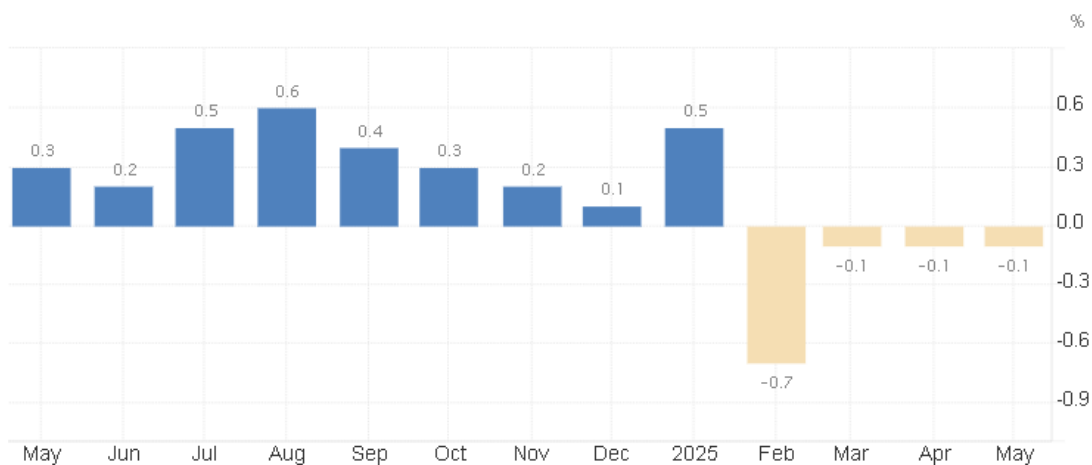
## Ásia

A inflação ao consumidor (CPI) chinesa registrou queda de -0,1% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% na comparação com o mês anterior. A principal pressão de baixa veio do preço de energia, que representou quase metade da retração anual do índice.

Os alimentos caíram 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%.

Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa.

CPI - China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

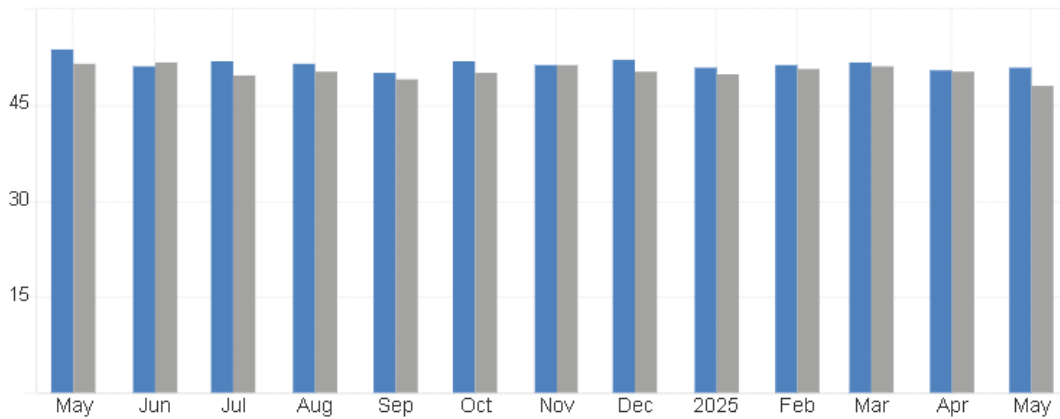
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

As expectativas sobre a atividade do setor privado na China caíram em maio de 2025, conforme apontado pelo PMI composto, que recuou para 49,60 pontos, território contracionista não visto desde dezembro de 2022. A leve alta nos serviços não foi suficiente para compensar a queda mais acentuada na indústria.

Novos pedidos, especialmente do exterior, continuaram em baixa, e o emprego encolheu levemente, com cortes no setor manufatureiro.

### PMI serviços e industrial – China:



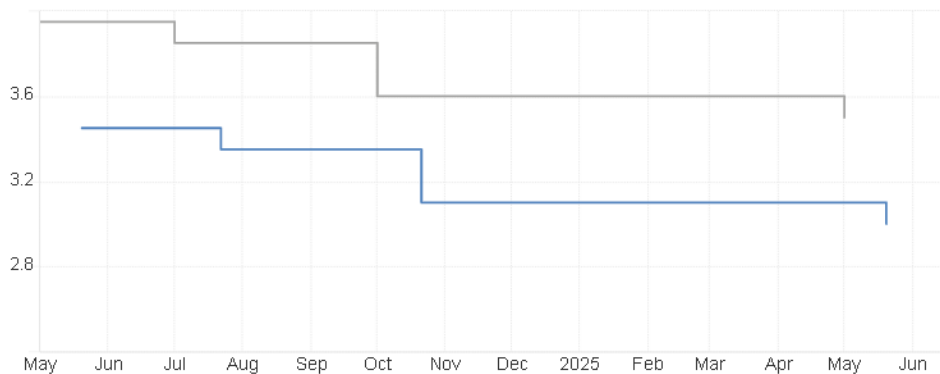
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

- PMI de serviços
- PMI industrial

### Juros

Como parte de um esforço para estimular a economia em meio às tensões da guerra comercial com os EUA, a China reduziu suas taxas de juros. O corte, de 10 pontos-base na LPR de um e cinco anos visa incentivar o consumo e os empréstimos, ao mesmo tempo em que preserva a rentabilidade dos bancos, que também reduziram suas taxas de depósito.

### Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

## Brasil

### Juros

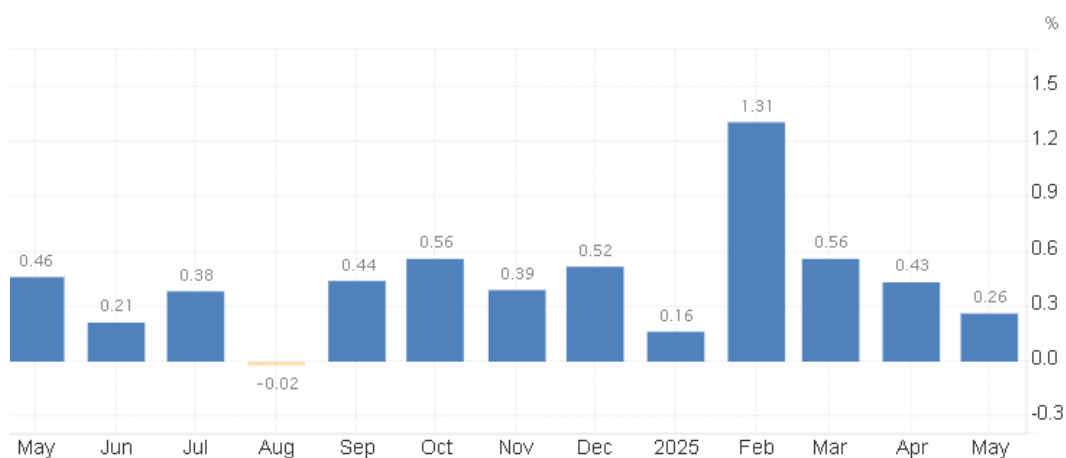
Em maio, contamos com decisão de juros no Brasil, com o Copom elevando a taxa Selic para 14,75% a.a. diante de um cenário global mais incerto, marcado por tensões na política comercial dos EUA e seus reflexos na inflação e nos ativos financeiros.

Internamente, apesar do dinamismo da atividade econômica, há sinais de moderação no crescimento e inflação acima da meta, com expectativas ainda desancoradas para 2025 e 2026. O Comitê destaca riscos elevados para ambos os lados do cenário inflacionário e reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por mais tempo para garantir a convergência da inflação à meta.

### Inflação

No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%.

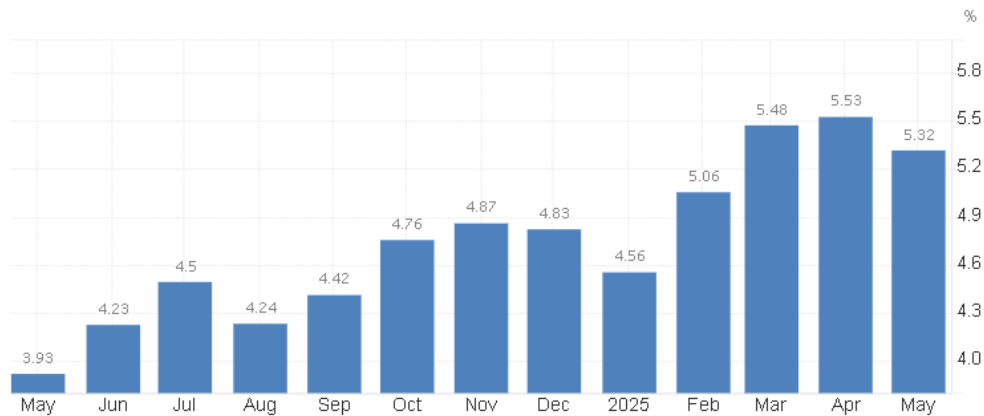
IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia.

## IPCA anual – Brasil:



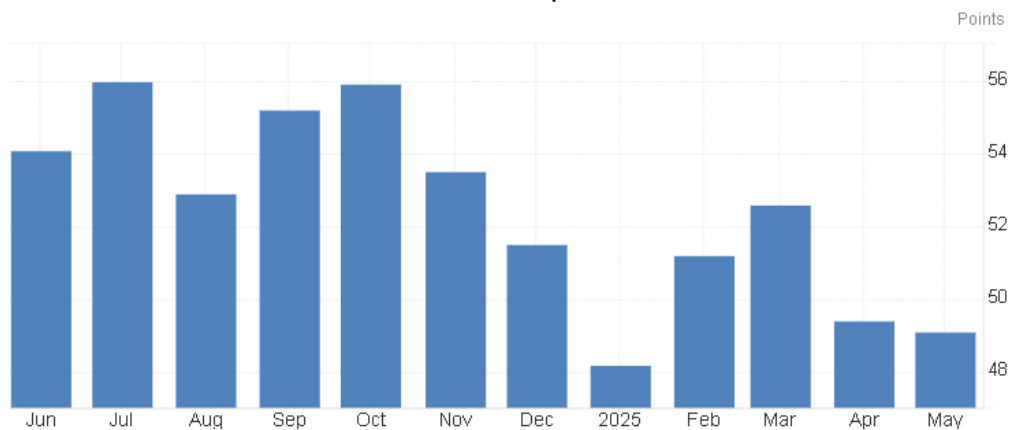
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI composto do Brasil recuou para 49,1 em maio de 2025, indicando uma leve, porém contínua, contração na atividade econômica. Tanto a indústria quanto o setor de serviços registraram queda na produção, acompanhada por nova redução nos volumes de pedidos — reflexo de uma demanda mais fraca. A criação de empregos desacelerou, atingindo o menor nível em seis meses, com o desempenho mais fraco no setor de serviços ofuscando o avanço na indústria. No lado dos preços, a inflação de custos e os reajustes praticados nos serviços perderam força, atingindo os menores patamares em vários meses.

## PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

### Câmbio

O dólar encerrou maio em alta, refletindo tanto a valorização global da moeda norte-americana quanto tensões comerciais renovadas entre EUA e China.

A moeda fechou a R\$ 5,72, com avanço mensal de 0,78%. No cenário internacional, investidores monitoraram dados de inflação nos EUA e as incertezas geradas por possíveis novas tarifas anunciadas pelo governo Trump.

## Bolsa

O Ibovespa fechou maio aos 137.026 pontos, sofrendo pressão nos últimos dias pelo aumento das tensões comerciais entre EUA e China, o que elevou a aversão ao risco. Apesar da correção no fim do mês, o índice acumulou alta de 1,45% em maio, mês em que chegou a superar os 140 mil pontos pela primeira vez na história.

O avanço foi impulsionado principalmente pela entrada de capital estrangeiro, com quase R\$ 12 bilhões investidos só em maio, enquanto o investidor local permaneceu pouco engajado.



No entanto, o desempenho do índice segue altamente sensível às mudanças no cenário internacional, como demonstrado pela retirada e posterior retorno de recursos em resposta ao conflito comercial.

## Renda Fixa

No mês de maio, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,25%), IMA-B 5 (0,62%), IMA-B (1,70%), IMA-B 5+ (2,45%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,09%), IRF-M (1,00%) e IRF-M 1+ (0,95%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,70% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,53% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

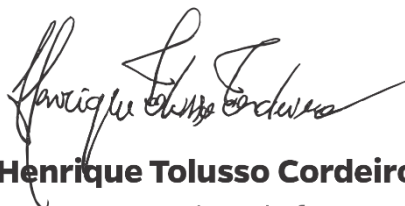
Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável    |            |
|---|------------|
| <b><u>Renda Fixa</u></b>  | <b>60%</b> |
| Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)  | 0%         |
| Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) | 0%         |
| Gestão do Duration  | 5%         |
| Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)  | 15%        |
| Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)  | 20%        |
| Títulos Privados (Letra financeira e CDB)                                     | 20%        |
| <b><u>Renda Variável</u></b>  | <b>30%</b> |
| Fundos de Ações   | 20%        |
| Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)                                | 5%         |
| Fundos de Participações *   | 0%         |
| Fundos Imobiliários *   | 5%         |
| <b><u>Investimento no Exterior</u></b>  | <b>10%</b> |
| Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)                                   | 0%         |
| Fundos de Investimentos no Exterior   | 10%        |

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável    |            |
|---|------------|
| <b><u>Renda Fixa</u></b>  | <b>55%</b> |
| Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)                                       | 0%         |
| Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) | 0%         |
| Gestão do Duration  | 0%         |
| Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)  | 15%        |
| Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)  | 20%        |
| Títulos Privados (Letra financeira e CDB)                                     | 20%        |
| <b><u>Renda Variável</u></b>  | <b>35%</b> |
| Fundos de Ações   | 25%        |
| Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)                              | 2,5%       |
| Fundos de Participações *   | 2,5%       |
| Fundos Imobiliários *   | 5%         |
| <b><u>Investimento no Exterior</u></b>  | <b>10%</b> |
| Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)                                   | 5%         |
| Fundos de Investimentos no Exterior   | 5%         |

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável    |            |
|---|------------|
| <b><u>Renda Fixa</u></b>  | <b>50%</b> |
| Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)                                       | 0%         |
| Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) | 0%         |
| Gestão do Duration  | 0%         |
| Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)  | 10%        |
| Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)  | 20%        |
| Títulos Privados (Letra financeira e CDB)                                     | 20%        |
| <b><u>Renda Variável</u></b>  | <b>40%</b> |
| Fundos de Ações   | 30%        |
| Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)                              | 2,5%       |
| Fundos de Participações *   | 2,5%       |
| Fundos Imobiliários *   | 5%         |
| <b><u>Investimento no Exterior</u></b>  | <b>10%</b> |
| Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)                                   | 5%         |
| Fundos de Investimentos no Exterior   | 5%         |

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

### PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável    |            |
|---|------------|
| <b><u>Renda Fixa</u></b>  | <b>40%</b> |
| Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)                                       | 0%         |
| Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) | 0%         |
| Gestão do Duration  | 0%         |
| Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)  | 10%        |
| Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)   | 15%        |
| Títulos Privados (Letra financeira e CD)                                      | 15%        |
| <b><u>Renda Variável</u></b>  | <b>55%</b> |
| Fundos de Ações   | 35%        |
| Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)                              | 2,5%       |
| Fundos de Participações *   | 2,5%       |
| Fundos Imobiliários *   | 5%         |
| <b><u>Investimento no Exterior</u></b>  | <b>15%</b> |
| Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)                                   | 7,5%       |
| Fundos de Investimentos no Exterior   | 7,5%       |

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.